

AUDIÇÃO E CONCERTO DE NATAL

Os alunos do 5ºA que frequentam o 1º Grau do Ensino Básico da Música, em Regime Articulado, apresentaram-se ao público, mostrando os seus dotes musicais a toda a comunidade.



Editorial

Com uma nova edição do nosso jornal, foime lançado o desafio de dar o pontapé de saída. Cá estamos de novo, com mais uma edição do nosso “Olhar o Agrupamento”, que há já três anos partilha todas as atividades, projetos e demais trabalhos realizados no nosso Agrupamento, mas, desta vez com um novo formato. É com enorme satisfação que, com mais uma publicação do nosso Jornal Escolar, estamos “retratados” num documento único que nos remete para uma profunda reflexão sobre as imensas expectativas que, desde sempre, confiámos ao nosso Agrupamento. Este será sempre o lugar onde se encontra a semente do nosso bem-estar, da razão, da estima, do rigor, do sentimento e da qualidade que, forçosamente, lhe devemos imprimir.

É imperioso tornar exequível um desafio ambicioso que nos inquieta e nos apazigua, fazendo-nos sentir parte integrante de uma comunidade educativa solidária onde nos revemos e onde perpassam tantos dos nossos sonhos como das nossas angústias.

Pelo prazer de participar na construção de um presente com futuro, cabe a cada um de nós, de forma despretensiosa, a tarefa de contribuir para que o nosso Agrupamento se insira, ativa e empenhadamente, no Universo de uma Educação do qual todos somos parte integrante.

Só à medida que formos avaliando as exigências fundamentais a que nos propomos, é que os êxitos serão mais facilmente alcançados.

A qualidade do nosso Agrupamento de Escolas residirá, em última instância, na atenção que for possível dar às relações interpessoais e às inovações que todos os participantes na vida escolar forem capazes de aceitar, certos do seu papel crucial na obtenção dos melhores resultados.

Aqui, gerir o Agrupamento é dar as mãos, oferecer oportunidades, partilhar, ajudar, aprender, viver ...

É inovar, colorir sorrisos, pensar o futuro. E é do futuro de todos quantos aqui investem as suas vidas que, afinal, falamos.

Um Bom Ano Letivo

O Diretor
Sérgio Gonçalves



O Projeto Eco-Escolas continua a mobilizar a comunidade educativa de todas as escolas

do Agrupamento de Escolas de Monção, no sentido da preservação do meio ambiente e da biodiversidade. Ano após ano, é com orgulho que ostentamos o galardão de Eco-Agrupamento.

Laboratório de Ideias

Projeto School 4All Monção e Comédias do Minho dinamizam Laboratório de Ideias trabalhando o conceito de “Liberdade”.

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência comemora-se anualmente a 3 de dezembro. Uma vez mais, o Agrupamento de Escolas de Monção assinalou a data com a realização de diversas atividades, pugnando assim pela igualdade e inclusão.

Dia do Diploma

No dia 21 de dezembro foram entregues os Diplomas de Conclusão e Mérito aos alunos finalistas do ensino secundário-2017/18.



Desporto Escolar: atividades interna e externa envolvem centenas de crianças do nosso agrupamento.



AUDIÇÃO E CONCERTO DE NATAL

5º A – Escola EB2,3 de Monção
1º Grau do Curso Básico de Música da AMFV



No cumprimento do plano de atividades e na estreita colaboração entre a Academia de Música da Fortaleza de Valença (AMFV), o Agrupamento de Escola de Monção e o Município de Monção, os alunos do 1º Grau do Ensino Básico da Música, em Regime Articulado, apresentaram-se ao público no dia 6 de dezembro, numa Audição de Classe que se realizou no Auditório da Escola Secundária de Monção, onde individualmente os alunos mostraram os seus dotes musicais a toda a comunidade escolar.

No dia 14 de dezembro, o Auditório da EPRAMI, foi palco de um Concerto de Natal realizado pelos mesmos alunos, desta Academia de Música. Neste Concerto, apresentaram-se o Quarteto de Saxofones, o Coro dos alunos do 1º Grau de Monção da AMFV e a Orquestra de Sopros e Percussão da AMFV. De salientar a participação especial dos utentes da APPACDM de Monção, que juntamente com os alunos da AMFV apresentaram com uma canção de natal, o público que ocupou por completo o Auditório, onde estiveram presentes também a Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Monção, a Direção do Agrupamento de Escolas de Monção, o Presidente do Conselho Geral e a Diretora de Turma.

As apresentações refletiram o empenho e a determinação dos alunos ao longo do primeiro período escolar, cujo primeiro contacto com o ensino da música foi, para a maioria no passado mês de setembro.

Ivone Ribeiro
(Diretora da AMFV)

Associação de Estudantes da Escola Secundária de Monção

No papel, uma associação de estudantes é um organismo que visa representar todos os estudantes do estabelecimento de ensino onde se insere. A cada ano letivo que passa, uns vão, outros vêm, mas o organismo mantém-se. Claro que não depende só de uma pessoa, mas sim, de uma união motivada e trabalhadora, disposta a desempenhar o seu papel com muito empenho e dedicação. Só assim é possível cumprir com as metas e objetivos que definimos desde o início, e que se tornou imprescindível desde o momento da eleição, desde o momento da tomada de posse.



Dia 31 de outubro, dia de Halloween, primeira atividade, primeiro objetivo. Véspera do Dia de Todos os Santos, muitos optam por encontrar uma boa fantasia, apropriada para assustar o amigo, ou aquele colega chato, a quem muito se deseja uma doce travessura. Não é, de facto, uma atividade desconhecida do agregado de estudantes deste estabelecimento, no entanto, há sempre forma de inovar (sejamos sinceros, o tradicionalismo cansa um bocadinho). Depois de um peddypaper temático com muitas surpresas e um concurso de disfarce inovador, a noite prosseguiu com música a cargo do DJ TÓMASZ, que por sua vez a encerrou, dando por terminada a primeira meta do mandato.



Como organismo representativo de todos os estudantes, é de enorme importância para nós o convívio e fraternidade entre todos, no entanto, não deixamos de parte a diversão e competição. Como? Ninguém

diz que não a uma série de torneios, quer seja para ajustar contas com o colega ou simplesmente para se divertir. Nesse sentido, basquetebol e FIFA foram os escolhidos para proporcionar aos alunos um pontapé de saída em grande. Muitos mais estão aí à porta, adaptados a todos os gostos e feitios e, até ao momento, o balanço não podia estar a ser melhor. Resta-nos apelar à participação nas atividades da AE, e neste caso em particular, nos torneios que nos esperam, pois a diversão promete ser muita.

Depois de três meses de estudos, e de bons resultados, como não poderia deixar de ser, o ano foi finalizado com um miminho de Natal que a AE decidiu proporcionar aos seus queridos associados. Desde o primeiro dia que ficou bem assente a intenção de inovar, de dar asas à criatividade, de procurar opções diferentes para um mesmo fim, o convívio. E, nesse sentido, todos os focos se viraram para as mesas de Natal. Nada melhor que uma paparoca para aliviar o stress... Alunos e professores aliaram-se para fazer da sua mesa, a vencedora do concurso, porque claro, com esforço tudo se torna mais divertido. No entanto, alguns professores não gostam de uma boa paparoca sem antes participarem num jogo de futsal contra os alunos, para abrir, também, o apetite. E assim foi, um dia de grandes emoções, o qual contou ainda com a atuação do campeão nacional de beatbox, Dhaze, que durante o intervalo da manhã, nos proporcionou um trecho do seu enorme talento.

Muitas surpresas estão a caminho, e tudo com o intuito de oferecer a todos os alunos um melhor ambiente escolar e um melhor ano letivo, repleto de alegria, convívio, fraternidade e diversão, além de um futuro promissor. Pertencemos todos à mesma família, a família da Escola Secundária de Monção, e como tal, a AE sempre estará disponível para apoiar as tuas decisões, para acolher as tuas sugestões e para te proteger das adversidades que enfrentes. Unidos podemos fazer mais e melhor, e, fundamentados nesta base, encaramos o futuro com grande expectativa, o nosso, o vosso e o de toda a comunidade escolar.

Associação de Estudantes ESM

“On Your Bike!”

O projeto “On Your Bike!”, coordenado pelo município de Cardiff (Reino Unido), é uma parceria estratégica para a promoção de inovação e para o intercâmbio de boas práticas e está inserido na ação chave 2 do programa Erasmus+. O projeto tem a duração de três anos e envolve 14 escolas e 5 autoridades locais dos seguintes países: Espanha, Finlândia, Portugal, Noruega, Reino Unido e Turquia.

O principal objetivo desta parceria é incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte entre os alunos e a comu-

nidade escolar, promovendo assim o exercício físico, hábitos de vida saudáveis e o respeito pelo meio ambiente, bem como reduzir o trânsito na proximidade das escolas.

Projeto Erasmus+ conta com a participação, do lado de Portugal, do Agrupamento de Escolas de Monção e Agrupamento de Escolas Murilhas do Minho coordenados pelo Centro de Formação do Vale do Minho.



Projeto Erasmus+

Confraternizar para quê ?



Confraternizar é: “Partilhar sentimentos, opiniões ou crenças comuns com alguém; manter ou demonstrar relações de amizade ou de camaradagem ou convivência entre companheiros.” (in Priberam, dicionário online).

Mais ou menos companheiros, de acordo com a maior ou menor afinidade, decorrentes da diversidade de maneiras de ser de todos nós, num ambiente de trabalho com tanta gente, é isso que somos uns aos outros, ou devemos ser, pelo menos - companheiros.

E porque o dia-a-dia nos ocupa com inúmeras tarefas que nos vão roubando a atenção que lhes deveríamos dar, pois connosco partilham o mesmo local de trabalho, sofrem das mesmas “dores” e que, por isso, nos entendem melhor... é também por essa falta que tentamos compensações, organizando algumas atividades, tais como o tradicional Jantar de Natal.

Na vida adulta, o desafio está em encontrar um espaço na agenda para ter encontros com amigos ou fazer parte de grupos e comunidades, fundamental para que a rotina não passe por cima de nós. É imperioso criar boas relações no trabalho. Isso diminui a tensão no dia-a-dia e ajuda a criar relações que podem transformar-se em amizades.

O encontro enriquece. Enriqueceu, sem dúvida.

Foi muito agradável contar com a presença de colegas já aposentados e outros convidados que muito nos honraram, partilhando connosco os sabores desta refeição.

O menu foi o tradicional bacalhau, terminando com um leque variado de sobremesas, onde não faltou uma maravilhosa mesa de queijos.

A todos os que se empenharam para que pudéssemos gozar deste momento, agradeço em nome pessoal e de todos, desejando a essa equipa e a todos os que comigo fizeram parte desta lista de presentes neste jantar e também àqueles que, por alguma razão, não o puderam fazer, um ano de 2019 com saúde e alegria.

A Professora
Helena Magalhães



Diplomas de Conclusão e Mérito - 12ºAno - 2017/18



Decorreu no dia 21 de dezembro a entrega de diplomas de conclusão e de mérito aos alunos finalistas do ensino secundário do ano letivo de 2017/2018. Numa cerimónia simples mas carregada de sentido, foram estas as palavras do senhor diretor na abertura da mesma:

“Caríssimos...

Boa tarde a todos e bem-vindos à nossa escola para mais um momento de reconhecimento e reencontro.

Um cumprimento especial aos nossos ex-alunos que terminaram o seu percurso neste agrupamento, no ano letivo de 2017-2018. Certamente que será por todos sabido o nosso orgulho por ver-vos já mais maduros, ainda que pouco tempo tenha decorrido desde a última vez que estivemos juntos. Nunca é demais repetir-vos a satisfação e a comovida vaidade que nos invade a todos que dentro deste Agrupamento vos vimos crescer e amadurecer, atingindo a meta que almejávamos.

Neste dia do diploma, Instituído pelo Ministério da Educação, o Agrupamento de Escolas de Monção nesta cerimónia de entrega de diplomas pretende felicitar os alunos que concluíram o Ensino Secundário (Regular e Profissional).

Na cerimónia de hoje serão entregues 103 diplomas de conclusão do 12.º ano. Do curso científico-humanístico de ciências e tecnologias - 35, de ciências socioeconómicas - 19, de línguas e humanidades - 30, do curso profissional de Técnico de Vendas - 12 e do curso profissional de Técnico de Instalações Elétricas - 7. Num total de 119 alunos apenas não concluíram 16 alunos o que se traduz numa taxa de conclusão de 87%. O melhor resultado dos últimos anos. Dos 103 alunos que concluíram o ensino secundário, 24 vão também receber o Diploma de mérito, o que representa uma percentagem de 20% dos alunos.

Esta cerimónia reveste-se de significado e representa o sucesso de um projeto para o qual contribuíram os estudantes, as suas famílias e os professores.

Contribuíram também para esta meta as estruturas do Agrupamento e os órgãos de gestão que orientam e acompanham os projetos de ensino. Nessas funções, envolveram-se todo um conjunto de funcionários e de docentes. Há toda uma organização que contribuiu para que fossem providenciadas as melhores condições e a melhor qualidade da formação que alcançaram.

Saliento que 78% dos alunos (80) que concluíram o ensino secundário ingressaram no ensino superior.

Estão distribuídos por todo o país:
Universidade do Porto
Universidade de Aveiro
Universidade de Coimbra

Universidade do Minho
Universidade Nova de Lisboa
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Universidade da Beira Interior
Instituto Politécnico de V. Castelo
Instituto Politécnico do Porto
Instituto Politécnico da Guarda
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Instituto Politécnico de Coimbra
Instituto Politécnico de Lisboa
Instituto Politécnico de Bragança

Frequentam os mais variados cursos:

Medicina
Gestão
Física
Economia
Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos
Sociologia
Psicologia
Biologia
Engenharia de Materiais
Enfermagem
Administração Pública
Matemática
Engenharia Mecânica
Antropologia
Línguas Modernas
História
Direito
Arqueologia
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Ciência Política
Bioquímica
Negócios Internacionais
Optometria e Ciências da Visão
Genética e Biotecnologia
Educação Social Gerontológica
Assessoria e Tradução
Gestão e Administração Hoteleira
Imagem Médica e Radioterapia
Ciências Biomédicas Laboratoriais
Animação e Produção Artística
Arte e Design

O diploma que agora vão receber significa o dever cumprido de uma etapa importante das vossas vidas. Este diploma marca explicitamente esse grande e inesquecível momento de viragem. É, pois, com um misto de orgulho e saudade que nos despedimos de vós no momento em que partem para novos rumos que vos trarão, certamente, novos desafios.

Parabéns, vocês são os líderes do amanhã. O futuro pertence-vos e são vocês os donos dele.

Para vós, votos de bom sucesso!

O Diretor
Sérgio Gonçalves”

Portal da Rede de Bibliotecas de Monção



CATÁLOGO COLETIVO

PESQUISAR NA REDE DE BIBLIOTECAS

A Biblioteca Municipal de Monção está ao serviço e dispor de todos os municípios desde o dia 12 de Março do ano 2003, data da sua inauguração. Na atualidade, desempenha um papel fulcral no município, considerando que o conhecimento é um dos fatores mais competitivos e cruciais para obter sucesso na sociedade da informação.

Para responder aos novos desafios colocados pela sociedade do conhecimento, para se adaptar a um mundo em constante mudança e partindo da ideia de que o todo é mais do que a soma das partes, foi lançada a “primeira pedra”, do Portal da Rede de Bibliotecas de Monção. Este lançamento foi realizado pela Biblioteca Municipal de Monção e o dia escolhido não poderia ser mais simbólico: 22 de outubro “Dia Internacional das Bibliotecas Escolares”.

Neste momento, e apesar de a obra não estar completa, já é possível consultar o catálogo online do Município de Monção, que permite efetuar pesquisas bibliográficas do fundo documental existente, quer da Biblioteca Municipal, quer de todas as Bibliotecas Escolares do Concelho. Num futuro próximo, este portal também permitirá fazer a divulgação de novas aquisições, novidades, notícias, atividades, etc., relativas a todas as bibliotecas do concelho.

Este portal está alojado na página oficial do Município de Monção, na secção Biblioteca Municipal de Monção - “Catálogo Online” e na página do Agrupamento de Escolas de Monção, na secção da BE/CRE.

A finalidade desta rede é unir toda a comunidade monçanense, procurando corresponder aos interesses e expectativas das várias gerações, desde a inocência das crianças, a ânsia da descoberta dos jovens, as necessidades globais dos adultos e a sabedoria dos seniores.

A Rede de Bibliotecas de Monção funcionará como um espaço de aprendizagem, de partilha, de trabalho, de lazer, de descanso, de animação, de evasão, de cultura... onde o utilizador terá acesso livre a todo o conhecimento disponível em vários suportes.

Nas Bibliotecas Escolares continuarão a ser disponibilizados aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital, com uma inovação: o Catálogo Digital Concelhio, que nos permitirá saber, no momento, a disponibilidade do fundo documental existente em todas as bibliotecas do concelho.

Desta Rede fazem parte a Biblioteca Municipal e as seis Bibliotecas Escolares de Monção:

- Escola Secundária de Monção;
- Escola Básica Deu-la-Deu Martins, Monção;
- Escola Básica de Vale do Mouro, Tangil;
- Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção;
- Escola Básica de Pias, Monção;

- Escola Básica de Estrada, Monção

O Professor Bibliotecário Coordenador
Fernando Magalhães

Eu e o meu Papá!

"O meu Papá acorda-me todas as manhãs cedo."

Faz-me cócegas no nariz e, na testa, dá-me um beijinho"

Esta foi a história que foi explorada pelo professor bibliotecário, Fernando Magalhães, na atividade “Contando histórias”, que decorreu na Biblioteca da Escola Básica de Pias e envolveu os alunos das turmas PJ1 e PJ2 e respetivas professoras: Judite Teixeira e Carla Silva.

Foi com muita emoção que as crianças seguiram a história de afetos e de cumplicidades entre o papá urso e o seu filho.

O pequeno urso e o seu papá fazem coisas maravilhosas. Vão passear pela montanha, nadam no rio à chuva e contam histórias assim que as estrelas aparecem no céu. Fazem tudo juntos!

Durante esta viagem, o pequeno urso ficou maravilhado com as coisas novas que foi descobrindo. Era a primeira vez que ele observava um mundo tão belo.

Ao longo da história foram explorados conceitos como as cores, as estações do ano, a reprodução nos animais, os números, etc.

Posteriormente, foram elaboradas ilustrações acerca desta história que foram publicadas no Blogue “OS MEUS LIVROS...”

Espero que esta história tenha ficado gravada no coração destas crianças e que tenha contribuído para o desenvolvimento das suas competências leitoras.



O professor bibliotecário
Fernando Magalhães

Blog “Os Meus Livros...”

Mais um ano letivo e mais um grupo de alunos novos para o 5.º ano de escolaridade.

Dadas as boas vindas a todos, através de uma mensagem no nosso Blogue, segue-se a etapa seguinte: fazer a divulgação desta atividade em todas as turmas do 5.º ano.

Excecionalmente, este ano letivo fomos contemplados com mais alunos e, concomitantemente, mais turmas neste ano de escolaridade.

Então, contando com a parceria das professoras de Português, fui a todas as turmas explicar o que é um blogue, tipos e exemplos de blogues, quais os objetivos do nosso blogue, quem pode participar, sendo que é fundamentalmente dirigido aos alunos, para eles e com eles promovermos a leitura e desenvolver competências ao nível crítico.

Foi ensinado como se acede ao blogue, para consultar os comentários já postados, desde a sua (do blogue) data de nascimento.

Todos os alunos ficaram cientes de que os seus comentários ficam disponíveis para o mundo e in perpetuum (para sempre).

Alguns alunos puderam ver publicações deles, feitas durante a frequência do 1.º CEB e congratularam-se com isso.

Foram lidos alguns comentários e desmistificadas eventuais dificuldades para a elaboração dos mesmos.

Penso ter conseguido os objetivos propostos nesta fase.

A partir de agora contamos com o apoio precioso das professoras de Português que desempenharão um papel importante na consecução destes trabalhos.

Entretanto, já foram publicados alguns trabalhos este ano e serão outros, à medida que me forem entregues, sejam escritos manualmente ou em suporte digital.

Vão à biblioteca e escolham um livro!

Votos de boas leituras!

Equipa da Biblioteca Escolar
Helena Magalhães



LIBRARY TOUR - VISITAS GUIADAS À BE

Posso levar filmes da biblioteca para casa? Posso jogar nos computadores? Como se realiza o empréstimo domiciliário? A biblioteca tem jornais e revistas? Quanto tempo posso ter os livros da biblioteca em casa?



Estas foram algumas das perguntas realizadas pelos novos alunos das escolas Secundária, Básica Deu-la-Deu Martins e Básica de Pias ao professor bibliotecário, Fernando Magalhães, durante a realização das visitas guiadas às bibliotecas escolares.

Como habitualmente, durante as primeiras semanas de aulas, todos os alunos novos das diferentes escolas do agrupamento foram convidados, pelo professor bibliotecário, a fazer uma visita à biblioteca da sua escola.

Durante estas visitas foram exploradas as diferentes valências que constituem uma biblioteca escolar: zona de atendimento, zona de informática, zona de trabalho de grupo, zona de trabalho individual, zona de reprodução gráfica, zona de



lazer e zona de audiovisuais e foi, também, distribuído e explorado um guia de utilizador da Biblioteca Escolar.

Após esta visita, os alunos ficaram a saber: o horário de funcionamento, o contacto via correio electrónico, quem pode frequentar a BE/CRE; as diversas atividades que se podem realizar neste local; as regras a cumprir, quer para os empréstimos domiciliários ou escolares, quer para uso de material audiovisual e computadores; alguns cuidados a ter dentro da biblioteca, a forma como se encontram organizados os livros nas estantes, etc.



Aguardemos que esta tenha sido uma de muitas visitas dos alunos a este espaço, que é um centro que, para além de nos transportar para o mundo do conhecimento, também permite ocupar de uma forma saudável os tempos livres.

O professor bibliotecário Fernando Magalhães

Arco-Íris

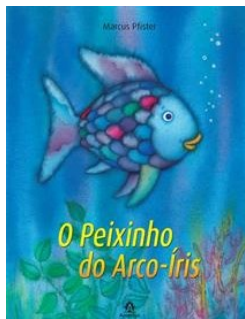
Para que servem os amigos? É fácil viver sozinho? Há aqui alguém que não tenha amigos?

Foi com estas questões que o professor bibliotecário, Fernando Magalhães, iniciou mais uma sessão da atividade Contando Histórias, na Escola Básica de Pias. Estiveram envolvidas as turmas do P1A e P2A e respetivos professores: Sónia Sousa e Nídia Martins.



A história explorada foi "Arco-Íris", de Marcus Pfister (Tradução: Maria Alice Moura Bessa).

Foi com muita curiosidade e atenção que as crianças seguiram a história de "Arco-Íris" que, apesar de ser o mais belo e mais admirado de todos os peixes do oceano, vivia sozinho e não tinha nenhum amigo. O seu olhar altivo, de superioridade em relação aos outros, a sua atitude de desprezo e de desdém não facilitava nada a tarefa de arranjar amigos.



Foi o sábio conselho do Octopus, o polvo, que fez com que Arco-Íris refletisse sobre a sua vida e alterasse profundamente o seu comportamento em relação aos outros peixes, conseguindo, assim, fazer grandes amigos.

No final da história, as crianças concluíram que ser amigo é saber ouvir, confortar, aconselhar, mimar, partilhar, cuidar..., que uma amizade verdadeira é certeza de companhia, apoio e conforto ao longo da vida, que a amizade é uma riqueza que o dinheiro não pode comprar, que valorizar a amizade é demonstrar sabedoria e inteligência e que juntos, com os nossos amigos, somos mais fortes.

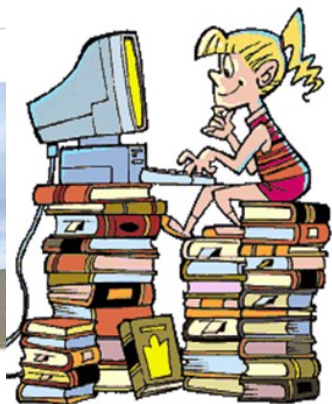


O professor bibliotecário Fernando Magalhães

Onde estão os livros?

Para efetuar pesquisas bibliográficas do fundo documental, quer da Biblioteca Municipal, quer de todas as Bibliotecas Escolares do Concelho, pode consultar o catálogo online do concelho de Monção.

Este catálogo está alojado na página oficial do Agrupamento de Escolas de Monção, na secção da BE/CRE - "Catálogo Concelhio" e na página oficial do Município de Monção, na secção Biblioteca Municipal de Monção - "Catálogo Online".



O Professor Bibliotecário Fernando Magalhães

“ERA UMA VEZ... O FORAL” CONCURSO DE DESENHO/ILUSTRAÇÃO

No ano letivo 2010/11, aquando das comemorações dos 750 anos do Foral de Monção, o Serviço Educativo do Município de Monção lançou a 1ª edição do concurso de escrita “Era uma vez...”, alargado a todos os alunos, a partir do 3º ano de escolaridade, da comunidade educativa de Monção. Na sua organização estiveram sempre envolvidas as bibliotecas escolares.

Este concurso, cuja temática foi variando ao longo dos anos, manteve-se “vivo” devido à elevada participação dos alunos. Contudo, no presente ano letivo, o Serviço Educativo decidiu reformulá-lo, transformando-o num concurso de Desenho/ilustração. Foi o fim de um ciclo e o início de outro que, esperemos, dure muitos anos. Para não cansar é necessário inovar. A vida é um constante recomeço. Coisas boas vão-se para que melhores possam vir. Agora, é altura de puxar pelos lápis e pinceis e por a imaginação a trabalhar.

Para início do novo ciclo, o Serviço Educativo decidiu fazer um regresso às origens e voltaram a lançar o tema “Era uma vez...o foral”, que foi precisamente o tema da 1ª edição do concurso de escrita.

Os objetivos pretendidos são: incrementar nas crianças e jovens o gosto pelas artes plásticas; procurar sensibilizar a população escolar para a importância da leitura; estimular o desenvolvimento das capacidades imaginativas e criativas e manter vivo o património cultural/popular do município.

Este concurso está dividido em quatro escalões:

1º Escalão: Alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo;

2º Escalão: Alunos dos 5º e 6º anos do 2º ciclo;

3º Escalão: Alunos dos 7º, 8º e 9º anos do 3º ciclo;

4º Escalão: Alunos dos 10º, 11º e 12º anos do ensino secundário e profissional.



Os prazos a cumprir são os seguintes:

- **Devolução das fichas de inscrição** do concurso já preenchidas até: **18 de janeiro de 2019**

- **Entrega dos trabalhos até: 5 de Abril de 2019**

- **Apreciação dos trabalhos pelo júri:** de 8 de Abril a 15 de Maio/2019

- **Divulgação dos resultados: 20 de Maio de 2019**

- **Entrega dos prémios: 22 de junho de 2019**

- **Exposição dos trabalhos: 19 de junho a 8 de julho de 2019.**

Fica, desde já, o meu apelo à vossa participação.

Há prémios para os vencedores.

Sejam os melhores!

P.S.: Para algum esclarecimento, podem dirigir-se aos Professores Bibliotecários.

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

O Pintor Residente na DLDM

A Pintura é uma dos meios de expressão e comunicação mais utilizadas pelo homem, desde a Pré-História até aos nossos dias. Através dela, podemos conhecer o passado, descobrir hábitos, costumes, a sociedade e a cultura de cada época. A Pintura é uma forma de expressar ideias e reflete o olhar do pintor e do observador.



Através da pintura os alunos descobrem cores, formas, linhas e sentimentos. Ela estimula a comunicação, a criatividade, a sensibilidade e aumenta a capacidade de concentração e expressão dos alunos.

E foi por tudo isto que surgiu a atividade “O Pintor Residente”, nesta caso na biblioteca da Escola Básica Deu-la-Deu Martins, onde a professora Maria João Damasceno realizará, ao longo do ano, trabalhos de pintura, num ateliê aberto para todos os que desejarem ver e /ou aprender a pintar. Os quadros realizados ficarão para a biblioteca desta escola.

Desejamos que, nesta atividade inovadora, as musas iluminem a nossa pintora para que esta possa dar asas à sua imaginação e plasme nas telas as pinceladas mais criativas!

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

As Roupas Novas do Imperador

“Há muitos anos havia um imperador que achava que as roupas finas e novas eram tão importantes que nelas gastava todo o seu dinheiro...”



Foi com esta frase que o professor bibliotecário, Fernando Magalhães, iniciou mais uma sessão da atividade “Contando Histórias”, na Escola Básica de Pias. Estiveram envolvidas as turmas do 3PA, 4PA, 4PB e respetivos professores: Francisco Pereira, Margarida Ferreira e Carminda Moreira.

Foi com muita atenção que os alunos ouviram o conto de Hans Christian Andersen em que dois aldrabões convencem um imperador, muito vaidoso, a comprar um tecido tão especial, que só era visível aos inteligentes e competentes nos seus cargos. E como ninguém, desde a sua majestade

ao camareiro, quis passar por estúpido e dizer que não havia tecido nenhum, o imperador desfilou no cortejo real como veio ao mundo. Só uma criança do povo teve a coragem de dizer que “o imperador vai nu...” expondo-o à chacota popular.

Espero que a mensagem principal deste conto, de que a verdade, seja ela triste, dura, contra a corrente, etc. deve ser sempre o único caminho, tenha ficado gravada no coração destas crianças e que elas contribuam para um mundo onde a representação real desta velha história, que de infantil não tem nada, seja menos frequente do que acontece na atualidade.



O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

Sugestão de Leitura

Zezé tem quase oito anos e vive com a sua família pobre no interior do Brasil.

Ele é sensível, é malandro e faz travessuras, mas também é um contador de histórias. O desporto favorito dele é fazer asneiras à vizinhança e o seu melhor amigo é o pé de laranja-lima. É com ele que desabafa as coisas ruins que lhe acontecem. Partilha a solidão, mas também comemora uma boa amizade com o “Portuga”, Manoel Valadares.

É uma amizade que fará com que Zezé dê ao seu irmão mais novo um mundo de fantasias e criatividade, o que fará com que se sinta feliz e pense que tudo é possível, imaginando o mundo como um sonho que se pode concretizar.



Cláudio Rodrigues nº2 9ºB

13ª Edição Concurso Nacional de Leitura

Os alunos selecionados nas Fases Escolar e Municipal do Concurso Nacional de Leitura – 13ª edição e que representarão o Agrupamento de Escolas de Monção na Fase Intermunicipal, a ser realizada, entre 7 de março 30 de abril de 2019, na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, foram os seguintes:

1º Ciclo:

- Wei Wu, nº14, da turma P4B – EB Pias;
- Francisca Costa Barbeitos, nº3, da turma M4A – EB de Estrada.

2º Ciclo:

- Daniel Duque Fernandes, nº 3, 6º G - EB Vale do Mouro;
- Iara Rodrigues Machado, nº 8, 6º B - EB DLDM.

3º Ciclo:

- Adriana Rodrigues, nº 1, 9º F - EB Vale do Mouro;
- Ariana Caseiro Afonso, nº 3, 8º A - EB DLDM

Ensino Secundário – ESM:

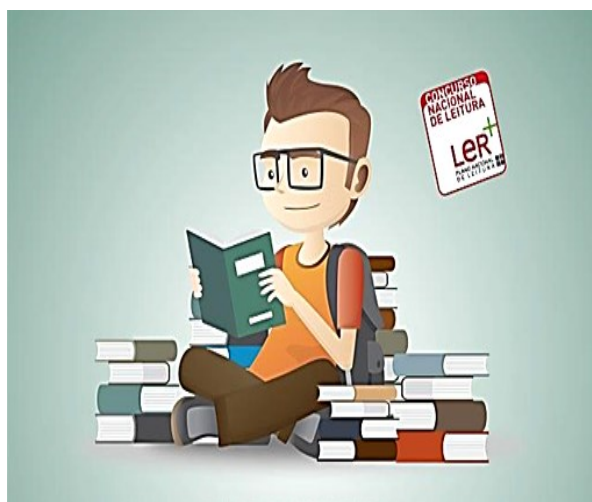
- Ana Raquel Eira Velha Esteves, nº 2, 11º E;
- Carolina Caldas Salgado, nº3, 10º E.

A Fase Intermunicipal será organizada e realizada pela Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

Esta biblioteca determinará a data e fornecerá às escolas toda a informação necessária, a qual será fornecida atempadamente aos alunos e professores envolvidos. Nesta fase, realizada a nível da CIM do Alto Minho, serão selecionados dois alunos por cada nível de ensino (1º, 2º, 3º Ciclos do ensino básico e ensino secundário), que irão competir na Final Nacional.

A Final Nacional do CNL tem dois momentos:

- Uma prova escrita de pré-seleção, no dia 13 de maio de 2019, na Biblioteca Escolar ou em local a designar pelas entidades envolvidas;



- Uma prova pública final de palco, no dia 25 de maio de 2019, em Braga.

O objetivo central do Concurso Nacional de Leitura é estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora.

A participação das escolas neste tipo de concursos é muito importante, pois estes permitem incentivar o prazer da leitura, contribuir para desenvolver leitores confiantes e competentes e desenvolver competências necessárias às exigências profissionais do mundo atual.

A Equipa Coordenadora da BE/CRE congratula-se com a participação de um número significativo de alunos nesta fase do concurso e agradece o empenho de todos os professores de Português/Professores Titulares de Turma, sem os quais não teria sido possível a adesão do nosso Agrupamento a este projeto.

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

Faça lá um poema 2019 10.ª edição

O Plano Nacional de Leitura (PNL2027) e a Fundação Centro Cultural de Belém (CCB), com intenção de incentivar o gosto pela leitura e pela escrita de poesia, vêm convidar os alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, das escolas

Faça Lá Um Poema



10.ª edição 2019

públicas e privadas do continente e ilhas, a participar no Concurso FAÇA LÁ UM POEMA, que decorrerá entre dezembro e março de 2019.

A apresentação pública dos poemas selecionados terá lugar no Centro Cultural de Belém, no âmbito das comemorações do DIA MUNDIAL DA POESIA, que se celebra a 23 de março de 2019.

Os poemas deverão ser entregues nas bibliotecas das respetivas escolas até ao dia 11 de fevereiro de 2019, em suporte digital, conforme o modelo oficial do concurso.

Consulta o regulamento e o documento-modelo para registo de poemas, que estão disponíveis no Portal do Agrupamento, no Boletim Informativo da secção da BE/CRE.

Para qualquer esclarecimento adicional podem contactar com os professores bibliotecários.

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

Literacia 3Di - Alunos apurados para a segunda fase

Os alunos vencedores da 1ª fase do concurso LITERACIA 3Di – o desafio pelo conhecimento e que irão representar o nosso agrupamento na fase distrital deste concurso, que decorrerá de 11 a 22 de março de 2019, em Viana do Castelo, são os seguintes:

Literacia Matemática

- Hugo Dias – 5º D (DLDM)
- Tomás Pereira da Silva – 5º H (EB Vale do Mouro, Tangil)

Literacia Ciência

- Daniel Fernandes – 6º G (EB Vale do Mouro, Tangil)

Literacia Leitura

- Verónica Pinto Correia – 7º C (DLDM)

Literacia Inglês

- Eduardo Oliveira – 8º E (DLDM)

Logo que seja conhecida a data de realização da segunda fase, essa informação será divulgada a todos os alunos e professores envolvidos.

A equipa coordenadora da BE/CRE



LITERACIA 3Di
Leitura Matemática Ciência Inglês

agradece a todos os alunos participantes e felicita os alunos vencedores, desejando-lhes boa sorte para a nova fase que se avizinha.

Todos os alunos podem continuar a testar competências e resolver os desafios de Matemática, Ciência e Leitura, disponíveis na app gratuita LITERACIA 3D, para dispositivos Android e iOS

No caso do Inglês, a Cambridge Assessment English sugere a visita do seu site, onde se encontram várias atividades para explorar dentro e fora da sala de aula.

Finalmente, a equipa coordenadora da BE/CRE agradece a colaboração de todos os professores que estiveram envolvidos nesta atividade, pois sem a sua preciosa ajuda não seria possível desenvolver este projeto.

Esta é a melhor forma de continuar a desafiar o conhecimento dos nossos alunos.

O professor bibliotecário
Fernando Magalhães

Contributo de Rodrigo

Fruto da participação brilhante do aluno Rodrigo Ferreira na 9ª edição do Concurso “Faça lá um poema” no ano de 2018, à qual foi atribuído o 1.º prémio a nível nacional, a Biblioteca da Escola Secundária viu o seu fundo documental enriquecido com os seguintes títulos:



O Pianista de Hotel
Jogos de Raiva
Cebola Crua Com Sal e Broa
A Rapariga no Comboio
O Tatuador de Auschwitz
Este Foi Um Homem
Era Uma Vez o Amor
Águas Profundas
Casa de Espiões
Viver sem Ti
Uma Chama do Céu
Um Homem Escandaloso
Ensina-me a Voar Sobre os Telhados

Larga Quem Não Te Agarra
A espia
 regresso ao Paraíso
Ao Rodrigo agradeço, quer a nível pessoal, quer a nível institucional este seu contributo.
Obrigado Rodrigo!

O Professor Bibliotecário
Fernando Magalhães

Teens' world: roles in society, consumerism, volunteering, environment and the new technologies

Teacher: Teresa Simões Pereira and my students:

These are syllabus contents my high school students were assigned to deal with and write about. Since I deem them to be interesting issues nowadays, we decided to let people know what they think about it. So, the following articles are just a few examples.



One of the themes I assigned my tenth-grade students to write about was: **What it takes to be a good friend...** and here are some of their answers:



In my opinion, to be a good friend you have to know how to deal with people around you, be kind, generous and also really cheerful.

Everyone likes to have someone to speak about their many problems or just someone to smile and laugh with when life is going well.

In my personal opinion a good friend is someone who listens when I'm angry or sad about something with school, with another friend of mine or also with my parents, and someone who goes shopping or to the cinema with me.

I also think that having a really good friend to count on and to share your problems or your happiness is something great!

Leonor Pereira Marques, n.º 16, 10.º A

In my opinion being a good friend isn't always easy. Sometimes you will need to make a huge effort to keep a healthy relationship.

I think that being a good friend demands a lot of respect from both sides. If one of the sides breaks this "respect chain", the relationship between these people will probably break too.

I think that being a good friend means that you need to be there for your friends, at any time, and you need to be ready to listen to them in any circumstances and you have to be ready to carefully advise them on how they should face the situation.

To conclude I would like to say that everyone should be as close as they can to their friends and they should never leave them behind.

Raul Rodrigues, n.º 20, 10ºA

In my opinion a good friend needs to be someone I can trust on.

He needs to be sympathetic and extremely reliable.

A good friend should be there for me in my bad moments and help me get through that and also be there at the good moments, so we can enjoy them together.

A good friend needs to be positive, kind and generous. He or she should trust and count on me

as I would trust and count on him.

He needs to be someone who cheers me up when I'm sad.

Basically, a good friend is someone I expect to be always there when I need and someone who trusts me to do the same.

Inês Sousa, n.º 13, 10.º A

In my opinion a good friend doesn't need to be perfect because I am not perfect either. For me a good friend must be perfect according to who he or she is. However, the person requires some qualities, for example this person needs to be reliable, generous and that, when I need, he or she will be there to help me.

A good friend isn't the one who says yes to everything I ask. The most important thing in a friend is that he or she always says the truth even when the other doesn't like to listen to. Another quality that I admire is that the person is cheerful and optimistic to give me a good advice.

To sum up a good friend is who doesn't let you alone at the difficult moments and who you can trust for the rest of your life.

Juliana Peixoto, nr.º 15, 10ºA



Two more themes I assigned my students to write about were: **1- a page of a teenager's diary expressing his/ her feelings about his/ her daily life, concerns, problems, etc.**

2- Volunteering at Christmas

Monday, 22nd October 2018

Dear diary,

Well, here I'm again, trying to explain to you the terrible day I had. I'm not being dramatic!

I spent nine hours in that demon's invention (school) and, when I arrived home, I didn't even have time to breath. Doing homework, studying for the Biology exam, preparing my English oral presentation...

I know that "school is my future" but I'm feeling exhausted and studying with a terrible headache isn't pleasant.

But I've something good to tell you too. Not everything in life is bad: so my mum accepted the pyjama's party idea. Yeah, I know. It's a miracle. It's going to be on Saturday with some of my friends. I'm a disaster cooking, so mum is going to make a chocolate cake.

I need to sleep. Love,

Maria Salgado, n.º 16, 10ºB

Volunteering is amazing because there are a lot of people who need help because they don't have the same luck as we do, having food, money, studies or a home, and helping them is such

a good feeling.

If you, reader, are interested in doing something good at Christmas, here is your best opportunity to show your skills.

On the 24th December our organization will prepare a dinner for the homeless people, at the park next to our school.

It could be nothing for you, but it's a huge help for them, and their smile and happiness will be our payment.

Christmas is all about family, happiness, hope and reunion, and the best way to show this is doing the best for the others.

We will serve soup and chicken and all the traditional food of this special day.

Do you want to be part of this? Text me and I'll give you the application form. Remember the 24th December, at the park, at 10 pm, for the homeless people!

Laura Afonso, n.º 15, 10.º B



I do believe creativity is a magic wand, which drives to a wonderland, both in art and in science. So much so, when writing is the activity we use it for. Sometimes words come easier..., others they are hard to flow and drain into an amusing, sensible and original text.

Either way, I think it's up to us, teachers, to encourage our learners to innovate and create. As a matter of fact, writing can be an asset and an important vehicle for that.

In order to bring that idea into practice, I decided to create an online class for my tenth-grade students on www.storybird.com and I can assure you that the result was amazing. Some of the stories my students wrote are a source of pleasure for me to read; I also realised that this writing process was fun for them too.

Congratulations!

Teacher: Teresa Simões Pereira



Teens' world: roles in society, consumerism, volunteering, environment and the new technologies

Teacher: Teresa Simões Pereira and my students:

These are syllabus contents my high school students were assigned to deal with and write about. Since I deem them to be interesting issues nowadays, we decided to let people know what they think about it. So, the following articles are just a few examples.

I have assigned my eleventh-grade students to comment on the following quotation by Ivan Illich (Austrian philosopher, 1926 – 2002)



“In a consumer society there are inevitably two kinds of slaves: the prisoners of addiction and the prisoners of envy.”

and here are some of their answers:

In my opinion, this quote still reflects what happens in today's society. We're in a consumer society, we care a lot about things, we're buyers, we're living in a materialistic era. It's obvious that consumerism makes us slaves and I really agree when Ivan Illich says that there are people who are prisoners of addiction while there are others who are prisoners of envy. People want more and more, they are never happy with what they have, they're addicted, they depend on money and purchasing things to be happy and I can say that it is sad because it's as though they were empty.

Values and love mean nothing to them, but what makes me sadder is that there are people who want and dream about being that way. There are people who have a family, have true friends, have all the love that they need but they are not happy enough because they don't have the latest smartphone, as their bosses do or something like that. How ridiculous it is thinking that happiness can be about money and material things?

We must give meaning to the real important things and not to superficial things, which only money can buy!

Sara Fernandes, n.º 19, 11.º B

Christmas Spirit

Some of my 11th grade students' opinions:

What does Christmas spirit mean to you? I feel as though this time of the year has been losing its magic since I was a child. I remember how fun it



used to be, all the family together, Christmas movies all the time, believing in Santa and the delicious food. But now it is just another year...

Nowadays it is completely different, I only see people concerned about the gifts and stuff like that. In my opinion the concept of Christmas spirit has been changing, the most important things right now are the decorations and the presents. We are living in a consumer society and basically all the stores have Christmas decorations since the first day of November, and for me, Christmas is only in December.

Of course, some things never change, the Christmas spirit still exists. There are habits and routines that will never disappear, like the family dinner on Christmas Eve and exchanging gifts, it won't stop being an enjoyable season.

On purpose or not, we are all affected by Christmas, everyone tends to be more cheerful, the world can even look like a better place.

To sum up, this Christmas and the next ones, I would like to see people doing good things, setting some priorities between what is important and what isn't. This time of the year should be all about giving and spending time with our loved ones. It's time to let kindness take over us. Let's forget all the shopping lists and pay attention to the small details.

Carolina Barreiro, n.º 4, 11ºA

When we think about Christmas some words come to our minds, words like gifts, money, toys, etc. However, when we grow up we think a little different about this subject. We think and care more about moments, about family and friends, about love.

I really think that Christmas lets us reflect and think about the important things, about what really matters in our life. It's obvious that we should do this not just at this time of the year but during the whole year. What makes Christmas so special are us, people, with our actions and words, with our feelings. People shouldn't face Christmas just like a day but like a way to live their lives. Thus it should be based on love, peace, harmony. If some people do that, we'll see a difference in the world and, we know that we need to see some difference. The kindness that we see at Christmas is so beautiful, but at the same time it is sad because we know that this only happens in this time of the year, for some people. My question is "why?". If we have the opportunity to be kind, to share love in every moment, what makes sense is doing it, without thinking much about that. We should follow our values, our heart. So, I'm asking people to think about that, about things that really matter.

Sara Fernandes, n.º 19, 11.º B

The world in our hands
Some worries about our
Endangered planet

Are you aware of the state of our planet? It's hard to face the truth, but our actions are causing its decline.

I wonder: "What can I do to help the planet?" and the answer that I get is something like this: "you can recycle, plant trees, collect the garbage on the beach, turn off the lights when you don't

need them, don't waste water..." The things that I can do are many, but if I do this alone, it won't be enough. We all together are stronger than alone.

If you don't believe that we are living on the edge and our planet is slowly being destroyed, you aren't seeing the facts around you and if you prefer staying quiet in your place and do nothing to stop this issue, do not fight for our future, for our life that is disappearing in front of our eyes, you will be surprised when the consequences start appearing.

In our school, within the English subject, we are developing a project with the aim of alerting us for the present and the future that we will have. It is called **"The world in our hands"**.

In my opinion, it's a great initiative for people of our age (teenagers), this way we can change our perspective and our daily routine.

We have different themes to choose from and my colleagues and I have chosen "Global Warming".

It's a current issue that we all have to deal with and fight against to build a new world.

If we all contribute with something, it will be worthwhile for the recovery of our planet.

Don't ignore the warning that our planet is giving us with the remarkable climate changes, the increase of the ozone hole, the extinction of many species and fossil fuels, among other warnings that we have to give value to.

Save our planet!

Ana Carolina Nunes, nº1, 11ºA



Word Play

Homophones are words that are pronounced the same but differ in meaning, origin, and sometimes spelling.

For each sentence below, write the correct homophones in the blank.

1. night or knight

The _____ travelled the whole _____ through to find the dragon.

2. way or weigh

That's a good _____ to _____ a chicken.

3. heal or he'll

I know _____ play ball again after his legs _____.

4. rose or rows

Only one _____ bloomed in all those _____ of flowers.

5. their or they're

I know _____ waiting for me at _____ house.

6. loan or lone

One _____ person applied for the student _____.

Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção

DIA DAS BRUXAS

Tal como nos anos anteriores, mais uma vez, o jardim de infância da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, articulou com a Creche de Mazedo, no dia 30 de novembro, para celebrar e festejar o "Dia das Bruxas". As educadoras de ambos os estabelecimentos apresentaram uma dramatização intitulada "A Bruxa Mimi".



Notícias da V2A

A nossa Turma participou em muitas atividades. Fomos ao cineteatro João Verde assistir ao espetáculo "Um gole de limonada", até tiramos uma foto com os atores.



Participamos na atividade da Valor Minho e aprendemos a reduzir, reciclar e reutilizar o lixo e dessa forma proteger o ambiente.



Participamos no "Exercício de sensibilização para o risco sísmico".



Cordeiro à moda de Monção

INGREDIENTES	
Cordeiro;	Para a calda
Arroz carolino;	Frango;
Açafrão-das-Índias;	Presunto;
Pimenta;	Enchidos;
Sal;	Carne de vaca;
Alho;	Costela e barriga de porco
Vinagre;	
Vinho Branco;	

MODO PREPARAÇÃO
Um dia antes de ser servido, e depois do cordeiro limpo e amanhado, dá-se três banhos com uma marinada feita com sal, vinho branco, alho e vinagre. Após estes banhos, deixa-se o animal encharcado na marinada por umas horas.
No dia da refeição, deixar o animal a escorrer duas horas antes de ir para o forno. Entretanto prepara-se o cozido com as carnes.
Num alguidar colocar o arroz, o açafrão e mexer. De seguida colocar a calda (que resultou do cozido) e ajustar o tempero. Colocar o cordeiro por cima do alguidar devidamente atado e contorcido.
Levar ao forno de lenha previamente aquecido, durante duas horas e 30 minutos. Decorrida 1 hora virar o animal para cozinhar o outro lado.
Trabalho de grupo da V4C



Arroz Doce com Canela

INGREDIENTES	
250g Arroz carolino	0,5L Água
450g Açúcar	1 Chávena de chá de 1700mL Leite
6 Gemas de ovo	q.b. Sal
3 Cascas de limão	q.b. Canela em pó
2 Paus de canela	
50g Manteiga	

MODO PREPARAÇÃO
Numa panela, levar ao lume a água e o arroz. Temperar com um pouco de sal e deixar cozer até a água secar. Depois de a água evaporar, juntar a manteiga, as cascas de limão, os paus de canela e os 1700 mL de leite. Mexer e deixar cozer durante 30 minutos.
De vez em quando, mexer para não agarrar ao fundo. Terminado o tempo acrescentar o açúcar. Dissolver as gemas na chávena de leite. Enquanto se mexe, juntar as gemas ao arroz e, quando começar a borbulhar, apagar o lume.
Colocar o arroz doce em travessa ou taças individuais e levar ao frigorífico. Depois de arrefecido, polvilhar com canela.
Trabalho de grupo V4C



Poema ao inverno

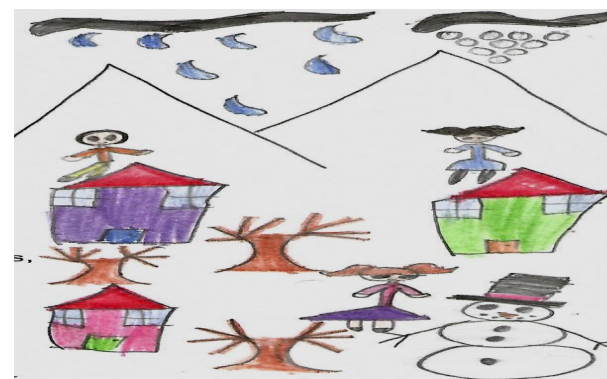
O inverno é uma estação,
Que todos os anos se repete.
Traz a chuva, o vento, o frio,
a neve forma um grande tapete!

No inverno nós usamos
Luvas, casacos, cachecol,
Gorro, botas e camisolas,
Vai-se embora o sol!

No inverno nós festejamos
O reis, o ano novo e o natal.
Na lareira abrem-se presentes,
Fazemos fatos para o carnaval.

As árvores ficam despidas,
O vento leva-as pelo ar!
Começa o segundo período,
Nós crianças temos que estudar.

Trabalho coletivo V2A



Simulacro de sismo

A Escola Básica José Pinheiro Gonçalves realizou o exercício de sensibilização para o risco sísmico "A Terra Treme". A ação teve como objetivo sensibilizar toda a comunidade escolar para a adoção de comportamentos e procedimentos seguros durante um sismo. A missão dos alunos é passar a mensagem aos pais e familiares. Eles portaram se bem! Não esquecer:

Baixar, Proteger e Aguardar!



Turma V4B

Dia Mundial da Alimentação

Na nossa escola festejámos esta data de uma forma muito especial e com atividades para lembrar que todos devemos ter cuidado com a alimentação. Uma alimentação equilibrada, ajuda a manter a nossa saúde. Por isso tivemos a colaboração do centro de saúde para falar sobre alimentação e a demonstração sobre a higienização das mãos. Fize-



mos um workshop, (atividade promovida pela Câmara Municipal) com a confeção de um lanche saudável. Fizemos vários jogos, desde o "testar os sentidos", "Os cozinheiros e os alimentos". Saboreamos espetadinhos de fruta e elaboramos ementas saudáveis.



Turma V2A

"SABÃO CASEIRO"

No âmbito do projeto Eco-escolas, as três salas do jardim de infância, da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, (VJ1, VJ2 VJ3), no dia 10 de janeiro, desenvolveram uma atividade, intitulada "Como Fazer Sabão Caseiro". Com esta atividade pretendeu-se sensibilizar as crianças para a reutilização do óleo alimentar usado e da forma correta de o colocar no óleo, de maneira a preservar o meio ambiente, nomeadamente a contaminação de cursos de água que por vezes põe em risco a fauna e a flora. No âmbito da reutilização do óleo alimentar todos colaboraram na confeção do sabão, ficando a conhecer todo o processo do seu fabrico. Através desta experiência outros conhecimentos foram



adquiridos como os vários estados da matéria, noções matemáticas, aquisição de novos vocábulos, sensibilizando-se também, para o cuidado e a preservação do meio ambiente.

Esta atividade partiu do interesse das crianças, a qual veio de encontro à temática proposta pelo projeto Eco escolas "Uma Gota de Água, uma Gota de Óleo". A partir desta

experiência será criado um livro, no qual participarão todos as crianças da educação pré-escolar e 1º ciclo de ensino básico.

Esta iniciativa foi muito educativa, no sentido de alargar as suas vivências e os seus conhecimentos, tendo em conta que todas as áreas curriculares foram contempladas, destacando-se mais a área do conhecimento do mundo.



Halloween

Halloween, ou Dia das Bruxas, é comemorado anualmente na noite do dia 31 de outubro para o dia 1 de novembro.

A cultura de celebração do Halloween é muito forte em países de língua anglo-saxônica, sendo atualmente comemorada no mundo inteiro.

O termo tem origem na expressão em inglês "All Hallow's Eve" (Véspera de Todos os Santos), pois é comemorado um dia antes do feriado de 01 de



novembro.

Assim, como nos anos anteriores, festejou-se o Halloween nas escolas do 1º Ciclo, do Agrupamento de Escolas de Monção, dinamizado pelo grupo disciplinar de Inglês.

Com o objetivo de divulgar um pouco desta cultura, os discentes construí-



ram figuras e trabalhos alusivos ao tema, para enfeitar a sala e o espaço exterior. Estes trabalhos estiveram expostos, nas quatro escolas do 1º CEB, durante uma semana.

Na sala de aula, os/as alunos/as conheceram a história/tradições do Halloween e foi lida e explorada uma história e vocabulário relacionado com esta festividade.

Assim sendo, esta atividade correu da melhor forma, uma vez os alunos participou ativamente nas aulas nas quais se abordou esta temática, revelando grande interesse, motivação e empenho na realização das várias atividades propostas.

Obrigada a todos/as os/as que colaboraram.

A Prof. Lucília Barros



Jardim de Infância de Cortes

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

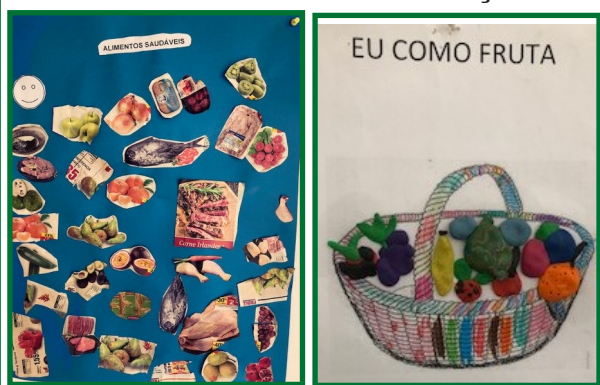
A fim de sensibilizar a comunidade educativa para a importância de uma alimentação saudável, desenvolveram-se atividades com as crianças, com a colaboração das famílias. Neste sentido, as mesmas, focalizaram-se essencialmente nos benefícios do consumo de lanches saudáveis que incluam fruta. Proporcionou-se uma prova de diferentes frutos, subjacente ao lema, "Provar para gostar", bem como o teatro de fantoches "A menina que não gostava de fruta"



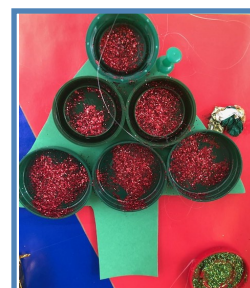
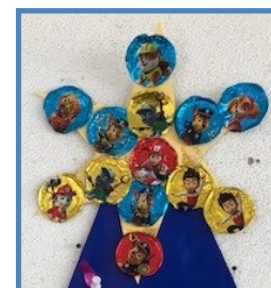
Também fomos agraciados com a atividade "Pequenos almoços com energia", promovida pela CMM. As crianças participaram e envolveram-se ativamente na preparação de batidos saudáveis, que degustaram com prazer.



TRABALHOS DAS CRIANÇAS



A preservação do ambiente, foi sempre uma constante na intencionalidade educativa deste Jardim de Infância. Dando



continuidade a essa prática, foi dada primordial importância à reutilização de materiais nas produções das crianças,, promovendo assim a sua consciência ecológica.

NATAL

Neste Jardim de Infância, a quadra natalícia, foi vivida intensamente, desde a magia das mensagens do advento, passando pela música, poesias, histórias, a carta ao Pai Natal...e a expressão plástica das crianças. Esta época festiva culminou com a realização da festa no dia 13 de dezembro, na EPRAMI, tendo como tema "O Vale do Minho", o qual com a magia do Natal se transformou num vale encantado. Crianças e alguns pais deliciaram os presentes, com as suas bonitas atuações. A festa encerrou com a chegada do Pai Natal que distribuiu chocolates



a todas as crianças. Mas ... no dia seguinte, os seus enviados, vindos diretamente do Polo Norte, chegaram com os sacos cheios ao Jardim de Infância, onde foram recebidos com muito entusiasmo e estupefação por parte dos mais novos.



MAGUSTO



Mantendo a tradição de anos anteriores, foi com entusiasmo e alegria que no dia 12 de novembro se festejou o São Martinho com a presença dos avós das crianças.

O magusto foi animado com jogos tradicionais, nos quais interagiram avós e netos, enquanto na fogueira iam assando as castanhas que posteriormente foram degustadas. O convívio entre gerações proporcionou o fortalecimento de laços relacionais entre a comunidade educativa.



O CANTAR DOS REIS

Nos dias 7 e 8 de janeiro, as crianças do Jardim de Infância de Cortes percorreram alguns lugares da freguesia, cantando os Reis cumprindo assim uma tradição ancestral, encantando os habitantes locais.



Escola Básica de Pias

Pias vestiu-se de cor, alegria e tradição!



No dia 19 de outubro de 2018, a Escola Básica de Pias recebeu mais uma Feira Tradicional. Vestiu-se com as cores do outono, ou melhor, com as cores da vida, de Monção, da alegria e da interação. O certame foi organizado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação desta Escola Básica e teve como objetivo primordial apoiar as diversas atividades e ações realizadas ao longo do ano letivo, de modo a que todos os meninos e meninas tenham as mesmas oportunidades e condições de acesso. Foram vendidos produtos regionais e/ou confeccionados e produzidos em casa, desde os legumes e frutas, a enchidos, doçaria tradicional, bolos, crepes e compotas. Também não faltaram os petiscos quentes prontamente confeccionados e colocados à disposição dos presentes.

O dinamismo e envolvimento dos Encarregados de Educação, o empenho e dedicação de todos os Assistentes e a organização e acompanhamento atento de todos os Docentes e Coordenação, permitiram que se voltasse a preparar um evento que reforça e promove a equidade e que, ao mesmo tempo, estimula o convívio entre as várias gerações. Neste ano letivo, contou com a presença da Vereadora da Educação e Recursos Humanos deste Município, Dr.ª Natália Rocha, e ainda, de elementos da Direção deste Agrupamento de Escolas, nomeadamente, os Professores Viriato Ferreira e Marco Pinto, que realçaram a riqueza e representatividade desta região, bem como a forte adesão de toda a comunidade envolvente.

A escola de Pias viveu um verdadeiro dia de feira onde todos os elementos da comunidade educativa se sentiram num ambiente familiar, próximo, afetuoso e de interação geracional, promovendo o espírito empreendedor nos alunos e a sua identidade cultural.



P4B



E se falássemos de alimentação?

Todos sabemos que a alimentação continua a ser um tema que preocupa grandes e pequenos.

Ao longo da semana dedicada ao tema, a nossa turma, P4A, desenvolveu um trabalho de projeto sobre alguns hábitos alimentares do 1º ciclo e dos professores da escola.

O nosso trabalho não ficou por aí! Na sala de aula, ouvimos histórias divertidas ("A ovelhinha que veio para o jantar", "A árvore dos reбуçados" e "O caldo de pedra").



Conversámos sobre os alimentos preferidos e menos apreciados da turma. Fizemos desenhos e recortes para o painel sobre a alimentação.



No dia 16 de outubro, tal como nas outras turmas da escola, preparámos um sumo de laranja que partilhámos na sala.

Ainda participámos, com a colaboração de familiares e da Associação de Pais, na Feira Tradicional.



Finalizámos a semana com uma "atividade de alimentação saudável" promovido pelo Serviço Educativo da Câmara Municipal: "Batido de ananás, banana e manga" e "Wrap mediterrânico".

Depois disto tudo, todos estamos sensibilizados para a importância de comermos melhor e variado no dia-a-dia, com vontade de consumir mais vegetais e menos doces.



P4A

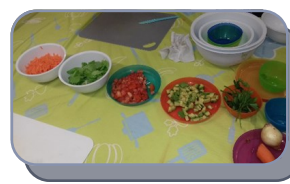
Alimentação saudável

Nós, os alunos da turma P2A, no dia 22 de outubro, participamos, numa sessão temática sobre lanches saudáveis. A atividade foi promovida pelo município e foi realizada na nossa escola. Com a ajuda dos responsáveis, fizemos um batido de fruta e um wrap mediterrânico.

Para confeccionarmos estas receitas utilizamos alimentos muito saudáveis como: peito de frango, alface, tomate, cenoura, ananás, iogurte... No final, provamos as nossas receitas que, por sinal, estavam deliciosas.

Nessa tarde, tivemos um lanche colorido e muito apetitoso.

Cozinhar foi uma experiência diferente, mas muito divertida!



P2A

O dia em que o mar desapareceu, de José Fanha

"O dia em que o mar desapareceu" parece um título de ficção científica. Como é que o Planeta Terra, o Planeta Azul, iria ficar sem os seus mares? Se continuarmos com as atitudes que temos não será num futuro tão longínquo assim!

Atentos a este triste e real cenário, os Professores e Educadores da Escola Básica de Pias apresentaram esta obra de José Fanha aos seus alunos e procuraram sensibilizá-los para esta realidade e para a urgência de mudarmos os nossos comportamentos. Para isso existem os "Dias Internacionais", neste caso, o **Dia Internacional do Mar**, que foi sinalizado no Dia 16 do corrente mês de Novembro.



Para isso existem os "Dias Internacionais", neste caso, o **Dia Internacional do Mar**, que foi sinalizado no Dia 16 do corrente mês de Novembro.



O mar que nós queremos e pelo qual todos devemos trabalhar.

P4B

As nossas experiências



Considerando a importância de promover a literacia científica das crianças, numa das áreas centrais do currículo - as ciências experimentais - inseridas na área de conteúdo de Conhecimento do Mundo, fazem-se experiências que a todos agradam e alimentam a curiosidade das crianças, estimulando desta forma o seu desenvolvimento cognitivo e emocional.

Esta foi mais uma das realizadas em contexto de sala de aula e utilizando elementos tão básicos como: uma pinha pequena, um frasco, água e dois dias de espera!

Foi engraçado ver como a pinha colocada em água, encolheu e, mais tarde, ao secar, voltou ao tamanho inicial.

PJ2

S. Martinho

No dia 12 de novembro, os alunos, graças a S. Martinho e à comunidade educativa da Escola Básica de Pias, tiveram um dia diferente. Após a devida preparação, por volta das duas da tarde, recebemos os “velinhos” (termo carinhoso, cheio de magia e sabedoria) do Centro de Dia. Tínhamos preparado para eles, como já vem sendo tradição, canções, um teatro e castanhas. Estas não podiam faltar! Como em anos anteriores, os alunos do terceiro ano apadrinharam as avós e os avôs da freguesia e carinhosamente prepararam a sua recepção.

Após as apresentações dos alunos e porque o verão de S. Martinho não nos deixou ficar mal, tivemos a oportunidade de fazer uma fogueira, de comer castanhas e um doce bolo com que a Direção do Centro de Dia nos presenteou.

Cada vez mais ou ainda não nos tínhamos apercebido tão profundamente, fruto da celeridade com que vivemos, temos que beneficiar da experiência e saber dos mais velhos. Antiguidade é um posto, assim se ouve dizer. E, de facto, é!



P3A

A Flor vai ver o mar
de Alves Redol

Os alunos da turma P1A viajaram com a flor para ver o mar. Posteriormente fizeram o estudo das personagens principais.

Era uma vez uma flor que queria ver o mar, mas não podia porque só tinha um pé e estava preso à terra. Apareceu um pau que falou com a flor e disse-lhe que ele podia ir, mas ela não. O Sol estava lá a ouvir a conversa e falou com a flor. Pediu-lhe que segurasse no seu raio de Sol maior para que ele a puxasse. A flor soltou-se e caiu em cima do pau que caiu no rio. Foram rio abaixo e encontraram o cão, a rã e o boi. Ficaram todos muito contentes porque queriam ir ver o mar. O cão saltou para cima do pau e a seguir foi a rã. Quando chegou a vez do boi saltar, todos gritaram:

- Não, não! Não saltes! Assim vamos todos ao fundo!



O boi ficou triste, mas o Sol disse-lhe que ele era importante. Ele pisava a terra, de onde vem o trigo de onde se tira a farinha para fazer o pão. O boi percebeu que era importante e que não fazia mal não ir. A rã, o cão, o pau e a flor lá foram ver o mar e o Sol acompanhou-os. No mar tinham uma mesa com cinco chávenas e um bule branco com chá que foi feito pelo Chim. Ninguém sabe ao certo quem é o Chim.

P1A

Festa de Natal na Escola Básica de Pias, porque...



“É bom estar em Pias”

Todos nós sabemos que o espírito do Natal estimula positivamente os sentimentos e ações e que tem o poder de nos unir, de apaziguar os corações e de reforçarmos o dom da solidariedade.

Envolvidos neste espírito e ao som de músicas, poesias, teatros e com muita alegria, a escola de Pias celebrou o Natal com toda a comunidade educativa, no dia 14 de dezembro. O Pai Natal da Associação de Pais brindou as crianças com uma prenda solidária da Associação Nariz Vermelho e uma vez que valorizamos a importância dos mais idosos nas nossas vidas, recebemos com muito prazer na nossa escola os Utentes do Centro de dia de Pias, juntamente com o Sr. Padre Agostinho, que de forma simpática e calorosa ofereceram uma lembrança aos seus Padrinhos, os alunos do terceiro ano. Como forma de reconhecer o trabalho e empenho dos alunos do primeiro ciclo, foram atribuídos pela Coordenadora da Escola diplomas de mérito.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento a todos que connosco partilharam este momento, porque

“Andar na escola é bom
É crescer, estudar, brincar
As crianças precisam de amor
E nós cá estamos a dar.

Uma escola unida é esta
Sabe bem é a de Pias.
Aprendemos e sorrimos
Sabe bem, sabe bem, estar em Pias
A família, professores e funcionários,
Os amigos, convidados e operários,
Todos gostam de nos visitar
Porque em Pias é especial o Natal.”



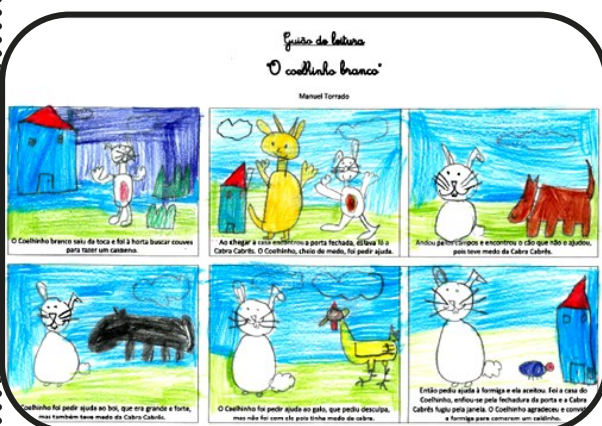
PJ1

O Coelho Branco de António Torrado



Na sequência da leitura e exploração da obra: “O Coelho Branco,” de António Torrado, os alunos da Turma P1A realizaram uma banda desenhada sobre a história, considerando a sequência dos acontecimentos.

P1A



Escola Básica Vale do Mouro, Tangil

Projeto Represent'art

No dia 20 de novembro de 2018, nós (a turma T3A), fomos fazer uma visita de estudo ao Cineteatro João Verde, em Monção.

Fomos numa carrinha, com a Professora Filomena e a Auxiliar D. Alice.

Fizemos esta atividade porque estamos a participar no Projeto Represent'art e vamos atuar num espetáculo com os outros alunos do 3º ano do Agrupamento de Escolas de Monção.

Quando chegámos ao Cineteatro, entrámos e comemos o lanche da manhã.

Durante a visita fomos acompanhados pela Patrícia e pelo Ilídio, que nos dão as aulas de teatro na nossa escola, e também pelo Paulo, que fez a maior parte das atividades connosco.

Aprendemos muitas coisas interessantes.

Os *camarins* são as salas pequeninas onde os atores vestem os trajes, põem a maquilhagem, etc. Deixam de ser eles próprios e transformam-se nas personagens.

As paredes do palco chamam-se *as pernas pretas*.

Por cima do palco há um emaranhado de fios de luzes que se chama *a teia*.

Ao lado do palco está a *mesa de luz e som*, que tem muitos botões e serve para fazer vários efeitos no palco. Por exemplo: passarinhos a chilrear, a faísca do relâmpago e o estrondo do trovão, etc.

Também fizemos exercícios no palco: dissemos um texto, treinámos a voz e alguns movimentos, entrámos no círculo de luz do holofote, etc.

Alguns meninos tiveram um bocadinho de vergonha, mas todos conseguiram fazer tudo!

Nós gostámos muito desta visita de estudo porque foi divertida e aprendemos coisas novas.

A única coisa má foi que, no regresso à escola, três meninos vomitaram na carrinha!

Texto coletivo T3A



As Janeiras na nossa escola

No dia 8 de janeiro 2019, pela tarde, as crianças da Escola Básica de Vale do Mouro foram presenteadas pelos idosos da Associação Censo, que se deslocaram à nossa escola para cantar as Janeiras. O evento decorreu no bar. Todos os alunos compareceram acompanhados pelos professores e pelas auxiliares de ação educativa. Trouxeram as suas vozes e toda a sua boa disposição e foi num ambiente de grande descontração que teve lugar este intercâmbio de gerações. Cantaram, leram umas quadras e o Sr. Jorge apresentou as músicas contextualizando e contando pequenas histórias.

Os professores Carlos Rodrigues, Marlene Pires e a aluna Maria Costa Dias tocaram várias músicas com a concertina para abrihntar a festa. Este momento reuniu a participação de todos os alunos, professores e auxiliares de ação educativa, que também cantaram os reis aos nossos visitantes.

No final, os meninos do pré-escolar ofereceram a cada idoso e colaboradores do Censo, uma flor com uma mensagem de bom ano, que prepararam com as educadoras Júlia e Margarida.

E foi neste ambiente de alegria que se deu vida a uma tradição que ainda perdura nas aldeias: cantar as janeiras. Parabéns a todos os participantes!



Hora do Conto na EB Vale do Mouro



As professoras Fátima Vale e Sandra Ranhada deram vida aos contos e às histórias na Biblioteca da nossa escola para os meninos do pré-escolar e 1ºCiclo.

Esta é uma oportunidade para motivar as crianças para a leitura, com o envolvimento dos alunos e dos professores. Para além da leitura, estas sessões abordam a exploração das histórias, de forma ativa por parte das crianças e seus acompanhantes.



Obrigada! No 2º período queremos mais!

Breves...

No dia 10 de janeiro 2019, de manhã, decorreu na Escola Básica de Vale do Mouro a cerimónia do hastear da bandeira Eco-escola. Neste evento a aluna Ana Luísa Cardoso leu um pequeno discurso para toda a comunidade, salientando o merecido contributo de todos na obtenção deste galardão por mais um ano consecutivamente.

A cerimónia contou com a presença da Srª. Vereadora da Educação, professora Natália Rocha, e seus colaboradores, Carine e Pedro Condessa.

Todos entoaram o hino Eco-escolas à medida que a bandeira



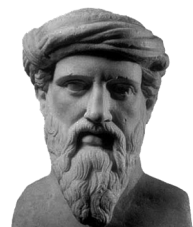
era hasteada. Obrigada à nossa colega Marta Lages que cantou e ensaiou com os alunos a melodia.

Trabalharemos todos juntos na obtenção de mais uma bandeira no próximo ano, unindo as mãos em prol do ambiente.

Após a cerimónia, a Srª Vereadora, dirigiu-se à biblioteca escolar e entregou livros novos para as crianças de todos os ciclos lerem.

Também as nossas funcionárias tiveram uma bela surpresa: batas novas para todos! Batas novas, coloridas e alegres! Muito Obrigada Srª Vereadora!

Pitágoras



Pitágoras foi um importante matemático e filósofo grego. Nasceu no ano de 570 a.C. na ilha de Samos (Grécia) e morreu em 496/497 a.C. em Metaponto (Itália).

Com 18 anos, Pitágoras já conhecia e dominava muitos conhecimentos matemáticos e filosóficos da época. Através de estu-

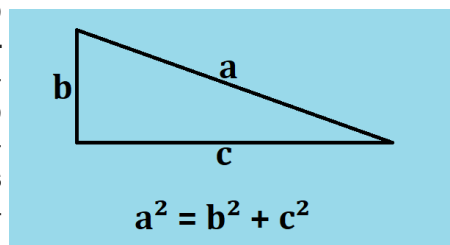
dos astronómicos afirmava que o planeta Terra era esférico e suspenso no Espaço e que as estrelas e os planetas giravam à volta do Sol.

Enquanto visitava o Egito, impressionado com as pirâmides, desenvolveu o famoso **Teorema de Pitágoras**. De acordo com este teorema é possível calcular o lado de um triângulo retângulo, conhecendo os outros dois. Desta forma, ele conse-

guiu provar que o **quadrado da hipotenusa é igual à soma do quadrado dos catetos** ($h^2=c^2+c^2$).

A sua influência nos estudos futuros da matemática foram enormes, pois um dos grandes construtores da base dos conhecimentos matemáticos, geométricos e filosóficos que temos atualmente.

Ana Luísa Cardoso, 8ºG



Atividades do Pré-Escolar da EB Vale do Mouro

Solidariedade com os animais

Na rubrica "Ser solidário" os grupos TJ1 e TJ2 desenvolveram uma campanha de recolha de alimentos para cães e gatos. Foram elaborados cartazes e panfletos para pedir a colaboração das famílias para esta iniciativa. Os alimentos recolhidos foram doados à associação "Rafeiros e Companhia". As crianças receberam na escola a visita um amigo de quatro patas o "Riscas" que se portou muito bem quando estava a receber festas e mimos de todos os presentes. Muito obrigado a todos os familiares das crianças pela doação dos alimentos.



Atividades com as Famílias



Ao longo do primeiro período alguns familiares das crianças dos dois grupos do Pré-Escolar vieram à escola desenvolver atividades connosco. Foram momentos muito divertidos e criativos com o envolvimento de todos os presentes. Os temas explorados foram a alimentação saudável, decorações de Natal e leitura de histórias. Obrigado aos familiares pela partilha de conhecimentos.

Os temas explorados foram a alimentação saudável, decorações de Natal e leitura de histórias. Obrigado aos familiares pela partilha de conhecimentos.

Pequeno Almoço com Energia

Na Semana da Alimentação Saudável participamos em sessões temáticas sobre "Pequenos Almoços com Energia" dinamizadas pela Divercook. Vestidas a rigor, as crianças tiveram a oportunidade de confeccionar um pequeno almoço saudável e muito apelativo. Foi uma atividade interessante e muito saborosa, onde as crianças aprenderam que os alimentos saudáveis também são apetitosos.



Espectáculo de marionetas



As crianças do Pré-Escolar vieram até à Biblioteca Municipal assistir a um espetáculo de marionetas intitulado "A lebre e a tartaruga". A atividade está

inserida no Projeto do Serviço Educativo do Município de Monção e tem como objetivos pedagógicos realçar os valores do respeito, da persistência e da perseverança assim como promover a motivação e o empenho. As crianças estiveram muito atentas e perceberam a mensagem transmitida.

Atividades de natação

Os dois grupos do Pré-Escolar tiveram a oportunidade de usufruir de aulas de natação na piscina Municipal. Estas atividades foram sempre muito participativas por parte das crianças que já começam a se adaptar ao meio aquático com curiosidade, diversão e sem medos.



Higienização das mãos e higiene oral



A equipa do Centro de Saúde veio à nossa escola desenvolver uma atividade sobre como devemos fazer a higienização das mãos e como devemos fazer a higiene oral. Mostraram um PowerPoint com muitas canções divertidas e fizeram experiências. Foi uma atividade muito participativa onde as crianças puderam mostrar os seus conhecimentos sobre os temas abordados.

Mostraram um PowerPoint com muitas canções divertidas e fizeram experiências. Foi uma atividade muito participativa onde as crianças puderam mostrar os seus conhecimentos sobre os temas abordados.

Festa de Natal

Para encerrar o primeiro período em clima de festa, realizamos a nossa tradicional Festa de Natal com a participação de toda a comunidade escolar no Centro Cultural de Vale do Mouro. Os dois grupos do Pré-Escolar iniciaram a festa cantando a canção "Rodolfo, a rena de nariz encarnado". Todos bem caracterizados cantaram e encantaram quem os estava a ouvir e a ver.



Festa de Natal na E. B. Vale do Mouro

Foi com muita alegria e boa disposição que decorreu a Festa de Natal da Escola Básica de Vale do Mouro.

A festa realizou-se no último dia de aulas do 1º período, sexta-feira, dia 14 de dezembro 2018 no Centro Cultural de Vale do Mouro e contou com a presença das famílias e a participação de toda a comunidade escolar. Agradecemos também a presença da Sr.ª Vereadora da Educação, professora Natália Rocha e a professora Helena Esteves, representante da direção do nosso Agrupamento.

Os apresentadores da festa foram os finalistas do 9º ano, os alunos: Cindy Fernandes, Laura Alves e Ricardo Dias que subiram ao palco um pouco nervosos mas logo esse sentimento se dissipou dando lugar à descontração e boa disposição. Nada faltou: danças bem coreografadas, canções bem entoadas, pequenas dramatizações e música com flautas.

Este evento é já uma tradição da nossa escola e uma das festas mais importantes do ano. Reinou a alegria e a boa disposição entre todos. Criaram-se momentos para a entrega das medalhas aos alunos vencedores das modalidades do Desporto Escolar e também se entregaram os Diplomas de Mérito aos alunos.



Os professores prenderam todos com a coreografia de uma dança, encerrando-se a festa com uma canção de Natal. Por fim, todos se dirigiram à escola onde puderam conviver e lanchar no refeitório da escola onde os funcionários prepararam as mesas com as iguarias que os pais dos alunos trouxeram. Mais uma vez agradecemos aos pais e às famílias o seu contributo e colaboração.

Esta Festa foi um sucesso e já deixa saudades!



Papa Frutas

No âmbito do Projeto de Educação alimentar, a Escola Vale do Mouro é acompanhada pela mascote: Papa Frutas. É ainda de salientar que foi feito um concurso para a escolha da Mascote através das ilustrações feitas pelos próprios alunos e este foi o desenho mais votado.



Esta mascote será construída no segundo período em material reciclado no âmbito do Projeto Eco Escolas, que contará com a participação dos Professores responsáveis do 2º e 3º ciclos que se envolveram neste projeto de forma que exista uma interação entre os vários ciclos de ensino.

É ainda de referir que são realizados alguns jogos didáticos no âmbito do Projeto alimentar, para que a degustação da fruta seja também um momento de aprendizagem.

Prof. Marlene Pires

Eco-escolas Tangil

Proteger o meio ambiente é uma tarefa de todos nós, independentemente da nossa idade. Ajudar é fundamental para que as próximas gerações possam usufruir de tudo o que nosso planeta oferece, ter acesso a ar puro, água limpa e à variedade de espécies que aqui vivem.

Para proteger o meio ambiente, não é necessário ter muito dinheiro ou fazer parte de uma organização de defesa do planeta, basta querermos e fazermos a nossa parte.

A seguir apresentamos 10 atitudes que tu podes ter no teu dia a dia para ajudar o planeta!

Não desperdices água. Já pensaste em *quanta água desperdiçamos quando tomamos banhos muito demorados ou quando deixamos uma torneira aberta?* Atitudes simples podem evitar o desperdício, como a redução do tempo de banho.

Economiza energia. *Será que é mesmo necessário utilizar o computador e deixar a televisão ligada ao mesmo tempo?* Algumas vezes ligamos vários aparelhos eletrónicos que não serão utilizados, gastando uma energia desnecessária. Desligar aparelhos que não estão a ser usados, apagar

a luz e trocar as lâmpadas por outras mais económicas são atitudes que podem diminuir o consumo de energia.

Não compres produtos sem necessidade. *Trocar o telemóvel sempre que sai um novo modelo é mesmo necessário? Aquele computador realmente precisa ser trocado?* Às vezes deixamos-nos levar pelo consumismo e compramos coisas sem utilidade.

Separa o lixo. Separar o lixo orgânico do reciclável é essencial para garantir o encaminhamento correto de cada tipo de lixo. Reciclar um produto é muito melhor para o meio ambiente que fabricar outro, uma vez que economizamos recursos naturais e diminuimos o lixo no planeta.

Não deites lixo para o chão. Deita o lixo no lixo! Não o deites nas estradas, terrenos, praias e tenta separá-lo para a reciclagem .

Anda mais a pé. Veículos com motor libertam muitos gases poluentes para a atmosfera, sendo assim, é fundamental, sempre que possível, optar por andar a pé ou quem sabe de bicicleta.

Reaproveita. Algumas vezes colocamos no lixo objetos que poderiam ser utilizados para outros fins. Sê criativo.

Abre o frigorífico apenas quando for mesmo necessário. Sempre que abres a porta do frigorífico há uma grande quantidade de energia que se perde, e o consumo aumenta sempre que há necessidade de refrigerar novamente. Para um segundo para pensar antes de abrir a porta e tire de uma só vez tudo o que necessitas!

Evita o uso de produtos descartáveis. O uso desses produtos, apesar de bastante prático, contribui para o aumento da produção de lixo. Relativamente ao uso de sacos plásticos, ao fazer compras, leve sua própria bolsa de pano ou lona para evitar desperdícios.

Espalha a mensagem! Espalhar o conhecimento sobre como cuidar da natureza ajuda a formar cidadãos mais preocupados com o meio ambiente.



Que tal fazeres a tua parte e divulgar essas ideias.

Paula Maria Costa
Projeto Eco-Escolas

“Quem dança, seus males espanta”



Desde o ano letivo transato que se encontra em funcionamento o “Clube de Dança” na Escola Vale do Mouro. Todas as sextas-feiras, das 14:05 às 15:35, o clube funciona numa sala específica, no ginásio. Integrado por algumas alunas do 9.ºano, Ana, Andreia, Bruna, Emília, Mariana e Sandra Beatriz, e dinamizado pela professora Fátima Vale, são realizadas coreografias de diversos géneros musicais desde o *Kpop* ao *reggaeton*. Este clube permite, de uma forma diferente e divertida, realizar exercício físico aliado à ocupação dos tempos livres.

No dia 14 de dezembro, o “Clube de Dança” animou a Festa de Natal com algumas coreografias ensaiadas durante o 1.º período.

Por fim, de salientar o facto de muitos alunos manifestarem interesse em participar neste projeto, sendo, no entanto, inviável devido à incompatibilidade de horários. Fica a sugestão: tornar possível a participação dos alunos interessados.

E... toca a dançar!!!



Escola Básica de Estrada, Mazedo

Aprendizagem Motora, na educação pré-escolar

Na educação pré-escolar, desde o ano letivo passado, as crianças beneficiam do projeto de Aprendizagem Motora, atividades que lhes proporcionam imenso prazer. Todas as crianças adoram o que fazem no dia da “ginástica” como “eles dizem”, o que os professores Ernesto e Rui lhes propõem. Cada salto, cada cambalhota, cada corrida é motivo de alegria, de novas experiências e exploração de novos materiais. No final há o “grito: “Desporto”, um grito de satisfação, de partilha, de união. Afinal o desporto, é um meio favorável à transmissão e aquisição e de todos estes valores. Um obrigado de todas as crianças do pré-escolar a estes dois profissionais e amigos.



riências e exploração de novos materiais. No final há o “grito: “Desporto”, um grito de satisfação, de partilha, de união. Afinal o desporto, é um meio favorável à transmissão e aquisição e de todos estes valores. Um obrigado de todas as crianças do pré-escolar a estes dois profissionais e amigos.

O açúcar escondido nos alimentos

No dia 15 de outubro de 2018, as enfermeiras Ana Maria Pires, Beatriz Loureiro e Sandra visitaram a escola de Vale do Mouro e explicaram-nos os cuidados a ter com o açúcar escondido nos alimentos.

A enfermeira Ana Maria falou-nos dos tipos de doenças que podemos ter se ingerirmos muito açúcar, os tipos de diabetes (tipo 1 e o tipo 2) e a quantidade de açúcar recomendado.

A enfermeira Beatriz mostrou-nos alguns gráficos da ingestão diária do açúcar por parte das crianças e adolescentes. Depois de ver esses gráficos, fomos conhecer os açúcares escondidos nos alimentos, como por exemplo a frutose e o mel. Posteriormente, fizemos uma atividade prática que consistia em saber quantos pacotes de açúcar continha cada um dos produtos: coca cola, bolachas Oreo, pão de forma integral, gomas, bolachas marias, Actimel, 1 bolo, 1 pizza, 1 Fanta, 1 gelatina e 4 cookies. Em grupo determinamos quantos sacos continha cada produto.

Foi muito interessante. Quando terminamos, e com a ajuda da enfermeira Beatriz, verificamos que as quantias que tínhamos determinado não correspondiam à realidade, o que demonstra que consumimos alimentos sem conhecer a quantidade de açúcar que eles verdadeiramente contêm.

Para finalizar, a enfermeira Sandra alertou-nos para as quantidades de açúcar que nós consumimos e ofereceu uma goma a cada um.

A atividade foi genial porque ficámos a compreender que, muitas vezes, não temos a noção das quantidades de açúcar que consumimos.



Ficámos mais esclarecidos e podemos agora fazer escolhas mais conscientes, sem exagerar no açúcar.

Ricardo Dias (9ºF)

Escola Básica de Estrada, Mazedo

Alguns Princípios Para Inspirar as Famílias a Brincar Mais

ESTÁ COMPROVADO POR DIVERSOS ESTUDOS QUE AS FAMÍLIAS QUE BRINCAM, SÃO MAIS FELIZES!

Comece por mudar a maneira como pensa. Existem inúmeros benefícios de brincar, tanto para as crianças, como para as famílias e inclusive para a sociedade.

Comprometa-se em tornar as brincadeiras uma prioridade.

Brincar de forma livre desenvolve a confiança, a autonomia e a autoestima.

Dez minutos de uma atividade que acelere o ritmo cardíaco e promove o riso, ajuda as famílias a estabelecerem ligações que irão proporcionar uma forma de brincar mais genuína.

O ideal é encontrar o equilíbrio, nas brincadeiras/ tempos/situações em família, uma vez que a diversidade é essencial para que a criança desenvolva um variado leque de competências.

Encoraje a criança a escolher algumas atividades que estimulem vários sentidos simultaneamente (atividades multissensoriais), tais como brincadeiras sociais, que desenvolva o pensamento crítico, bem como situações que envolvam fantasia, estimulando a criatividade, e construção, na qual é estimulada a motricidade fina da criança.

Quando brincamos estamos psicologicamente preparados para nos deixar levar pela criança que habita (e habitará sempre) dentro de nós. Ficamos mais criativos, perdemos a noção do tempo, sentimos felicidade e bem-estar, além de que aprendemos com mais facilidade.

Deixe as crianças perceberem por si própria e arranje as suas próprias soluções. Pergunte-lhes porque estão a corrigir daquela forma. **Foque-se na ajuda positiva, ajudando e não corrigindo ou tirando das mãos da criança para corrigir.**

As crianças adoram ter uma surpresa. Planeie um encontro para brincar, em família, mesmo que seja apenas 15 minutos antes do jantar.

Deixe-os tomar as rédeas do comando ao escolher o local, o que vão fazer ou os filmes que vão ver. **Deixe-os planear, porque isso treina a sua**

capacidade de tomar decisões e ajuda-os também a estimular a sua criatividade.

Todos temos tarefas para fazer, mesmo as crianças, mas isso não quer dizer que têm de ser aborrecidas. Uma maneira simples de as tornar mais divertidas é pôr música e transformar a limpeza do pó numa festa, ou acrescentar um elemento de competição, ao tentar bater um tempo para lavar a loiça ou arrumar os brinquedos, tornando as tarefas domésticas num tempo precioso de relacionamento entre ambos.

BRINQUEM, FAÇAM PALHAÇADAS, TROQUEM MIMOS E VERÃO QUE A LIGAÇÃO FICARÁ AINDA MAIS FORTE!

Foi pensando nestes princípios e no que fomos falando e fazendo durante todo este período na nossa escola que nasceu, um jogo de cartões que sugerem atividades variadas que se podem fazer em família.

Chama-se "Jogo em Família". Compõe-se por 31 cartões com atividades diversificadas. Na sua preparação, foram escolhidas em grupo 31 situações que podem ser vivenciadas em família. Os cartões são tirados à sorte e propõem situações que promovem



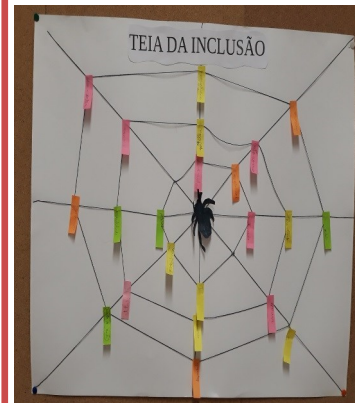
momentos divertidos e de muito afeto, em família.

Esperamos que este jogo difunda, durante todo o ano, momentos em família inesquecíveis!

MJ1

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

No dia 3 de dezembro comemorou-se o "Dia Internacional das Pessoas com Deficiência".



No primeiro tempo letivo visualizamos um diapositivo alusivo à temática e, em seguida, a partir de uma chuva de ideias os alunos foram falando do que sabiam do tema. Este trabalho resultou no registo feito pelas crianças que culminou com a construção de uma teia da inclusão.

M2A



Bom Ano

Da escola de Mazedo
Um bom ano vimos dar,
Paz, saúde e trabalho
A todos queremos desejar!

Esta nossa saudação
É para todos em geral,
É com muito agrado e satisfação
Que desejamos bom ano ao pessoal.

Que o ano novo a todos sorria,
Coberto das bênçãos de Deus e Maria
Boas festas queremos dar,
No ano que está a entrar!

Os magos do oriente
Presentes foram levar,
Seguindo a estrela cadente
Para seus sonhos realizar!

Assistentes Operacionais

História dos Reis Magos

Na história do Natal encontramos três homens que viajavam seguindo uma estrela.

A Bíblia chama-os de magos, não porque eram astrólogos ou feiticeiros, mas porque estudavam as estrelas.

Vindos do oriente, procuravam o novo rei que haveria de nascer.

Não eram pessoas pobres, pois era necessário muito dinheiro para viajar naquela época.

Traziam consigo presentes a Jesus que tinham um significado especial: o ouro representava nobreza e era oferecido apenas a reis; o incenso representava a fé e era oferecido apenas a sacerdotes; a mirra representava perfume suave e sacrifício e era oferecido a profetas.

A presença dos magos na história do Natal mostra-nos que o evangelho é para todos os povos, mesmo para os mais distantes.

A salvação também vem para todas as classes

sociais.

Já a estrela que colocamos no topo das árvores de natal representa a estrela que conduziu os magos para a cidade onde nasceu o menino Jesus.

Por isso, Natal é tempo de curvar-se diante de Jesus, o filho de Deus. É tempo de lembrar que todos nós nascemos para servir o próximo, independentemente da etnia e classe social.



Pesquisa realizada por Tomas Militão
Ilustração de João Pedro Português
Turma M4A Escola de Estrada

Somos solidários!

Toda a escola juntou bens alimentares e cobertores para entregar à Associação "Rafeiros e Companhia". Estamos todos de parabéns!



Os Rafeiros e Companhia tem por missão proteger e tirar da rua sempre que possíveis animais abandonados. Dando sempre prioridade a cães doentes ou feridos e cadelas de forma a controlar a reprodução.

A associação "Rafeiros e Companhia – Amigos dos Animais Abandonados de Monção" precisa de voluntários.

SEJA VOLUNTÁRIO E LEVE O SEU FILHO CONSIGO!

As crianças aprendem com o exemplo dos pais, seja um bom modelo!



MJ1

ADIVINHAS

O que fica no meio da Lua?
 O que fica no meio da pia?
 O que fica no meio do pau?
 É liso como uma tábua e negro como o carvão, mas cobre-se de branco, para darmos a lição.
 O que nasce grande e morre pequeno.
 Vou e venho, venho e vou e deixo branco tudo o que era negro.
 Lençol branco estendido: formigas pretas a dançar em cima, o que será?
 O que será, que será que sabe todas as palavras, todas as explica, mas que nunca as pronuncia.

É o u.
 É o i.
 É o a.
 É o quadro.
 É o lápis.
 Borracha.
 Papel.
 Dicionário.



M1A

Programa Eco-Escolas - EB de Estrada, Monção

O que é?

"É um programa educativo internacional, promovido pela Fundação para a Educação Ambiental, cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)". – DGE.

O que pretende?

"O Programa Eco-Escolas pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração do comportamento e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido."

... "criar hábitos de participação e cidadania com o objetivo de encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade."- DGE.

O que estamos a fazer?

Este ano letivo estamos a trabalhar os temas base: Água, Resíduos e Energia e os temas complementares: Ruído, Alimentação Saudável e Sustentável, Espaços Exteriores e Floresta.



E... já começamos!!

- Estamos a fazer recolha de pilhas e pequenas baterias para o projeto "Pilhão vai à escola".

- Colocamos "eco-pontos" em todas as salas de aula e separamos os resíduos.

- Com a colaboração dos pais/encarregados de educação, fazemos a recolha de resíduos (plásticos, metal, papel e cartão) com a finalidade de adquirir material ortopédico e psicomotor para alunos com necessidades educativas especiais do nosso Agrupamento.

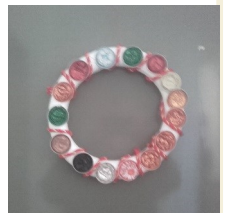
- Elaboramos e estamos a tentar cumprir as regras da cantina para reduzir o ruído.

- No Dia Mundial da Alimentação, desenvolvemos os seguintes temas:

Pequenos – almoços e merendas saudáveis, com a distribuição de um folheto informativo e de sensibilização para a importância destas refeições.

A importância da fruta, com a realização de uma "Caça ao Tesouro da Fruta" e confeção de espetadas.

- A maior parte das decorações de Natal foram elaboradas com materiais reutilizados (cápsulas de café, papel de embrulho, jornal, rolhas, ...).



Mas o nosso trabalho vai continuar!
 Esperem por notícias nossas!

DIA DA ALIMENTAÇÃO

Sonhos de Natal

Ingredientes:

.300g de farinha
 .6 ovos
 .80 g de farinha
 .1 pitada de sal
 .1/2 litro de água
 .2 colheres de sopa de açúcar
 .casca de 1 laranja
 .açúcar em pó e canela para polvilhar

Preparação:

Leve ao lume um tacho com água, sal, a margarina, o açúcar e a casca de laranja, deixe ferver.
 Retirar a casca de laranja com um garfo.
 Junte a farinha de uma vez só e



mexa sem tirar do lume, até ficar uma massa macia.

Retire do lume, deite numa tigela, deixe arrefecer um pouco e junte os ovos um a um, mexendo bem.

Leve ao lume um tacho com óleo e deixe-o aquecer

Deite no óleo colheradas de massa e deixe fritar lentamente, picando os sonhos com um garfo de vez em quando, até ficarem maiores e douradinhos.

Retire-os, escorra-os, polvilhe com açúcar e canela.

Se gostar faça uma calda para acompanhar, pode rega-los com esta, depois de fria.

Ingredientes para a calda:

.200g de açúcar
 .1 casca de laranja ou limão
 .1 pau de canela
 150g de água

Para fazer a calda:

Leve ao lume a água com o açúcar, a canela e a casca da laranja, deixe ferver durante 10 minutos.

Retire do lume e deixe arrefecer.

Acompanhe quando servir os sonhos.

Bom apetite.

Escola Básica Deu-La-Deu Martins, Monção



Sete Maravilhas de Portugal à Mesa

Mesa de Monção é uma maravilhosa vencedora

Em Albufeira, a mesa de Monção foi eleita a primeira das 49 pré-finalistas no concurso "Sete maravilhas de Portugal à mesa".

Ao longo de dois meses e uma semana, a mesa de Monção foi passando sempre até chegar à final. Os locais onde decorreram os programas foram variados: Reguengos de Monsaraz, Batalha, Viseu, Alijó, Odemira, Tomar, Lagoa e Albufeira...

Uma grande euforia tomou conta de vários monçanenses que estiveram presentes durante a última gala das mesas finalistas. Enquanto isso, muitos apoiantes assistiam ao momento, em direto, a partir de um ecrã gigante montado no centro da vila.



Foi com o cordeiro à **Moda de Monção** e o famoso **Vinho Alvarinho** que conquistamos o 1º lugar. A vila de Monção ficou, assim, mais conhecida a nível nacional.

Rebeca Vieites, 8º B

DIA DA ALIMENTAÇÃO



No âmbito do **Projeto Eco-Escolas**, realizou-se, no dia 16 de outubro, na Escola Básica Deu-La-Deu Martins, uma exposição de frutas e legumes, sensibilizando para as respetivas propriedades nutricionais.

Assim, a Escola foi decorada com cestas de verga repletas de legumes e fruta da época, alertando para as vantagens do seu consumo pelo facto de não terem conservantes e, assim, contribuir para a importância da redução da pegada carbónica.

Durante a hora do almoço, na cantina da Escola, procedeu-se à projeção de documentos sobre os benefícios da prática de uma alimentação saudável.

Equipa do Projeto Eco-Escolas

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

"Nós gostamos de participar nesta atividade, pois achamos muito importante os alunos começarem a fazer uma alimentação saudável. Os pais de alguns alunos chegam cansados a casa e não lhes apetece cozinhar. Então dizem: "vamos encomendar comida". A comida que eles falam é hambúrguer ou pizza, pois já estão habituados a esta alimentação incorreta. Por isso mesmo é que achamos que a nossa ementa foi muito importante para esses alunos que estão sempre a comer comida "plástica" ou também conhecida como *fast-food*.

É importante, nós que somos crianças, começemos a ter uma alimentação equilibrada.

Em nossa opinião as ementas para a Semana da Alimentação serviram para mostrar que a comida que nos sabe bem pode perfeitamente ser um peixe grelhado ou então uma carne branca grelhada, com uma salada ou simplesmente legumes salteados.

Adoramos a atividade, se houvesse oportunidade voltávamos a repetir."

Laura Rodrigues, Ana Isabel e Carolina Freire, 6ºC

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

O grupo 230 em parceria com o Projeto Haja Saúde decidiu elaborar um conjunto de ementas saudáveis a serem confeccionadas na cantina da escola.



Cita-se algumas opiniões de alunos, do 6º ano, sobre a iniciativa supracitada.

"Adorei a experiência das turmas do 6º ano poderem elaborar ementas de carne e de peixe para a cantina. Foi uma boa iniciativa promover a alimentação saudável aos alunos. Achei, também, divertido pensar em ementas que incluíssem a bebida, a sopa, o prato principal e a sobremesa. Enquanto escolhia a ementa pude refletir na minha alimentação e pensar como podia melhorá-la."

Mariana Oliveira, 6ºC

Receita Saudável de Rabanadas no Forno

Ingredientes

- 7 fatias de pão de forma integral
- 1 chávena de chá de leite magro
- 1 c. de chá de essência de baunilha
- 2 c. de sobremesa de açúcar
- 3 c. de sopa de água
- 1 ovo
- 1 clara
- Açúcar e canela para polvilhar q.b.

Modo de preparação

Comece por pré-aquecer o forno a 280º. Numa taça misture o leite magro, o açúcar e a baunilha. Depois, à parte, bata ligeiramente o ovo e a clara. Adicione as três colheres de água e misture bem. Passe cada fatia de pão no leite e, em seguida, no ovo batido. Coloque as fatias na forma e leve ao forno bem quente, durante cerca de oito minutos. A meio desse tempo vire as rabanadas para ficarem douradas dos dois lados. Quando estiverem prontas retire e polvilhe com um pouco de açúcar e canela.



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

O dia **16 de outubro**

É para celebrar,

Porque é o **Dia da Alimentação**

Que todos devem lembrar.

A Escola Básica Deu-La-Deu Martins Tem uma maneira de comemorar.

Com o Projeto **Eco-Escolas**

Todos vamos sensibilizar

Para uma alimentação saudável ter Legumes e frutas deves comer.

O teu corpo irá agradecer

E feliz continuarás a viver.

A nossa missão é ajudar

O planeta a melhorar.

Se cada um colaborar

É mais fácil preservar!

Inês Esteves e Maria Fontainhas, 6ªA

LEITURAS - *Divertir e enriquecer o nosso pensamento e a nossa cultura.*



A Fada Oriana

Às 10:25h, da manhã, do dia 31 de outubro, fomos ao Cineteatro João Verde assistir à peça de teatro "A Fada Oriana".

Fomos a pé com o professor Joaquim Pinheiro. Foi uma curta viagem. Quando lá chegamos, estava uma algazarra. Várias turmas já se encontravam no local.

Entramos no auditório. Já estava imensa gente.

Havia um "tronco" a enfeitar o palco

que se estendia ao longo dele.

Começou o espetáculo! As luzes apagaram-se ... Começou a emoção!

Esta peça foi quase toda feita com fantoches. Esta história, resumidamente, fala sobre uma fada que tinha prometido à Rainha das Fadas que cuidaria da floresta. Ajudava a velha, o moleiro e os seus onze filhos, o lenhador, o poeta, os animais ... Acontece que, certo dia, ao salvar um peixe que poderia morrer asfocado, olhou-se no rio e reparou que era muito bonita. Passava dias, noites, a contemplar-se no rio, enquanto o peixe lhe dava elogios sobre a sua beleza e ela acabou por se esquecer dos seus amigos. A Rainha das Fadas tirou-lhe as asas e a sua varinha de condão e só voltaria a ter estas coisas se desfizesse o mal que tinha feito. Os animais foram viver para o monte e os homens para a cidade. Entretanto, Oriana foi tentar convencê-los que era a "Fada Oriana", mas eles não acreditaram. Até que um dia, a velha ia caindo num abismo e Oriana salvou-a. A partir desse dia, ela voltou a ter asas e a varinha de condão e regressaram todos para a floresta. Quando saímos do Cineteatro estava a chover. Fizemos o caminho de volta à chuva.

Gostei muito desta experiência!

Clara Pereira, 5°C

O teatro da Fada Oriana



minha turma, na quarta-feira, dia 31 de outubro, acompanhada pelo professor, João Ribeiro, foi assistir à representação da obra "A Fada Oriana", no Cineteatro João Verde. Foi um teatro de fantoches interessante e notou-se que as pessoas que representaram e fizeram as vozes se esforçaram para que corresse lindamente. E assim foi!

O conto apresentado foi baseado na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen "A fada Oriana" que nós, nas aulas de Português, já tínhamos lido e interpretado. O conto fala sobre a proteção, a solidariedade e uma luta entre



o bem e o mal como é costume acontecer nos contos de infância.

De uma forma geral, todos nós gostamos muito!

Caetana Fernandes, 5ªA

Peça de Teatro "Os Bichos"

miguel
torga
bichos



No dia 14 de novembro, os alunos do 8º ano do Agrupamento de Escolas de Monção, foram ao Cine Teatro João Verde ver uma peça de teatro chamada: "Os Bichos" de Miguel Torga.

Os atores representaram algumas histórias do livro, entre as quais: o cão Nero, o Ladino, o galo

Tenório e o Touro.

Na nossa opinião, a peça foi bem representada e interessante pelo facto dos atores não usarem muitos acessórios para representarem a sua personagem, fazendo os espectadores deduzirem a personagem que estavam a representar.

Além disso, apesar de as histórias retratarem valores próprios dos seres humanos, alguns até bastante sérios e tristes, conseguimos nos rir com a forma original como os atores apresentaram a peça.

Flávia Grova, Raquel Caldas, 8ºB

Sou um evadido" de Fernando Pessoa

"BREVE REFLEXÃO"

Sou um evadido.

*Logo que nasci
Fecharam-me em mim,
Ah, mas eu fugi.*

*Se a gente se cansa
Do mesmo lugar,
Do mesmo ser
Por que não se cansar?*

*Minha alma procura-me
Mas eu ando a monte,
Oxalá que ela
Nunca me encontre.*

*Ser um é cadeia,
Ser eu é não ser.
Viverei fugindo
Mas vivo a valer.*

Este poema começa com a metáfora "Sou um evadido", representando a realidade fragmentada de Fernando Pessoa e introduzindo o problema da heteronímia, que abordará ao longo das estrofes.

O poeta, consciente das suas múltiplas personalidades, refere que, assim que nasceu, "Fecharam-me em mim". Provavelmente, esta afirmação poética está relacionada com a sua

forma de ser na infância, fechado dentro de si próprio e limitado pelas suas próprias circunstâncias. Em contrapartida, refugia-se através da sua despersonalização.

Na segunda estrofe, Pessoa equipara o cansaço de estar no "mesmo lugar" ao cansaço de viver sempre dentro do "mesmo ser", isto é, o poeta dá-nos a entender que não se farta de viver no seu corpo dada a quantidade de identidades que possui.

"Minha alma procura-me", pois o vanguardista perdeu-se dentro da mesma. Simultaneamente, deseja não ser encontrado, revelando que se encontra sem soluções para a sua vida.

Na última estrofe, aquela com mais importância, o poeta renega a sua própria identidade em favor das encontradas no poço narcisista: Alberto Caeiro, Ricardo Reis, Álvaro de Campos ou

até mesmo o primeiro a surgir na sua mente, *Chevalier de Pas*, oferecendo a cada uma delas a sua própria biografia ("Ser um é cadeia, / Ser eu é não ser"), porque acha que é a única forma de fugir do seu sofrimento.



Cláudia Rocha, 12°C

LENDO... ESCRREVENDO ... APRENDENDO...



O regresso do outono

Já é outono! É a época em que comemos as deliciosas e salgadas castanhas. As folhas vermelhas, amarelas, laranjas...criam barreiras ao rodopiar e parecem fogo. É outono, época de estalar e esmagar as folhas. Os barulhos que elas fazem são maravilhosos. É a estação dos frutos secos. As andorinhas viajam para outros países mais quentes, e nós vestimos roupas mais aconchegantes como os kispos. Aquecemo-nos nas lareiras, aquecedores, lençóis e botijas. Voltamos para a escola e revemos os amigos. Algumas crianças vestem-se para o Halloween, mas a maior parte nem pensa nisso.

O vento sopra e assobia, apesar de quase nem se ouvir. O céu fica uns dias cinzento, outros dourado. Chove, mas não muito. O barulho da queda das gotas enche o nosso coração de calma. Quando a chuva para, é hora de chapinhar!

Porque já é outono!

Mauro Braga, 5ºE

O Meu Natal

Olá, eu chamo-me Inês e estou a escrever este texto para tentar fazer com que as outras pessoas pensem no Natal como eu e a minha família pensamos.

Quando o Natal está à porta, só ouço os meus amigos falarem das prendas que já receberam ou que querem receber. Já para mim, o meu maior presente, é ter uma casa e uma família para partilhar esta data tão bonita.

Outra coisa que não que não entendo, é o porquê das pessoas serem tão materialistas e quere sempre mais, mais e mais. Às vezes penso: "se fosse possível pôr à venda solidariedade, amor, afeto ...será que as pessoas os compravam como compram coisas materiais?"

Há muitas coisas mais que não entendo, mas com isto tudo eu só quero dizer que o Natal é muito mais que bens materiais, o Pai Natal e árvores de natal; devia ser um dia onde se valorizassem ainda mais a paz, o amor, afeto... e, mais que tudo, valorizar o que temos: uma casa, roupas e até mesmo coisas que achamos insignificantes mas que muitas pessoas não as podem ter!

Maria Resende 6ºD

Uma Noite de Natal

Certa noite de **Natal**, numa casa humilde, o menino João estava muito triste, porque a sua mãe não tinha dinheiro para lhe comprar **presentes**. Esta preparou – lhe um churrasco, a sua comida preferida, e ofereceu-lhe um amigo peludo, um cãozinho.

O pai, que estava sempre a trabalhar, reencontrou – se com o seu filho depois de muito tempo e passaram uma noite cheia de **amor**. O menino João ficou contente só por ter o pai junto de si. O **Natal** significa esperança e amor, não presentes.

David e Pedro, 5ºD

Tudo vem no seu tempo e o natal pelo Advento."

Tiago Almeida, 6ºD



Halloween

Todos os anos, a minha escola, no Halloween, veste-se de laranja. Quase todos os alunos participam com alegria na decoração da escola. Muitos enfeites assustadores são colocados na sua entrada: fantasmas, aranhas, morcegos aterrorizam os que por lá passam. E é claro, como todos os anos, houve um concurso: este ano "O concurso de chapéus de bruxa" ganhou pelo Tomás Gonçalves da nossa turma e pela Inês Tavares do 8ºD.

Algumas crianças vêm vestidas a rigor e com maquilhagens horripilantes. Até na cantina temos um menu especial!

Mas o que seria horrivelmente "fantabuloso" era não haver aulas e irmos todos pedir "Doçura ou Travessura" pela vila de Monção. Aqui fica a dica para a Direção do nosso Agrupamento.

Bruna Serafim, 7ºB

CONCURSO de "PAIS NATAL"



Na Escola Básica Deu-la-Deu Martins, realizou-se o **Concurso do Pai Natal**, no âmbito da disciplina de inglês, no 3º ciclo. Participaram alguns alunos com os seus trabalhos feitos à mão, com materiais variados e reutilizados. Venceram os trabalhos que foram considerados mais criativos: pelo 7ºano, o aluno Alexandre Domingues do 7ºA e pelo 8ºano, a aluna Diana Carreira do 8ºB.

Houve um outro trabalho que chamou a atenção pela diferença, o do aluno Pedro Felgueiras do 7ºC. Houve um prémio para cada vencedor e um de participação para os restantes alunos.



O Meu Natal



Para mim, o Natal é uma época muito especial, pois reúne toda a família para celebrar o nascimento de Jesus que veio ao mundo para converter os pecadores à paz, ao amor, à felicidade, à solidariedade, à união... É por isso que estes são os valores fundamentais do espírito de Natal.

O Natal é uma época de paz, felicidade, amor, solidariedade e união. Eu acho que todas as famílias, independentemente

de serem ricas ou pobres, deveriam conviver e aproveitar o espírito da época natalícia.

O Natal não é só fazer a árvore e receber presentes. Hoje em dia, as pessoas centram-se mais nos bens materiais do que no verdadeiro sentido do Natal. O espírito desta época deve perdurar pelo ano inteiro, pois o Natal é também para nos lembrar que o mundo não tem que ser cruel nem cheio de ódio mas, pelo contrário, pode ser um paraíso, se nós assim o quisermos!

Daniela Fernandes, 6ºD

"Do Natal a janeiro, um salto de carneiro."

Gonçalo Dias nº 10

"Namoro de Carnaval, não chega ao Natal."

João Rodrigues, 6º D

"Quem colhe antes do Natal, deixa o azeite no olival."

Diogo Dias ,6º D

"Ande o frio por onde andar, no Natal cá vem parar."

Gustavo Maia, 6ºD



De Mês a Mês ...

Com mais um ano a começar
Cá estamos nós outra vez.
Juntas para rimar
E contar mês a mês.

Com setembro a entrar
As boas vindas queremos dar.
A toda a comunidade escolar:
-Tenham um ano espetacular!

Outubro chegou
Para as folhas das árvores pintar.
A hora mudou
A noite não tarda em chegar.

Com novembro a espreitar
O frio não tarda a vir.
O sol ainda a brilhar
E as folhas a cair.

Oh! Oh! Oh! É Natal!
Todos sabem o que pedir.
Nesta época especial
Que não falem presentes para abrir.

Com carinho,

Carla Maciel e Isabel Ribeiro
(Ass.Operacionais DLDMartins)



“O gosto pela escrita cresce à medida que se escreve.” - Erasmo de Rotterdam

A Pantera Sem Amigos



Era uma vez uma pantera muito vaidosa que passeava pela savana à procura de amigos para brincar. Ela

não tinha amigos, porque a sua vaidade os afastava.

Nunca encontrou ninguém, mas avistou, ao longe, um grupo de leões que estavam a preparar um plano para roubar uma deliciosa marmelada que tinham visto numa tenda de exploradores. Tratava-se de um plano infalível, mas chegou a pantera e roubou-lhes a ideia.

Quando descobriu a direção da tenda, foi a correr e a saltitar procurá-la. Encontrou uma cabana bege e novinha e foi espreitar pela janela. No balcão havia uma deliciosa e cheirosa marmelada que surripou!

A pantera deitou-se no meio das ervas a comer a marmelada. Mas...eis que chegam os exploradores! Apanharam-na e prenderam-na e, com esse acontecimento, os leões aproveitaram para roubar a marmelada, e a pantera compreendeu que não se roubam as ideias dos outros!

Leonor Pedreira, 5ªA

A Lenda da Europa

Europa era uma linda princesa fenícia que vivia com os pais num magnífico palácio e gostava de dar longos passeios com as



amigas nos prados e nos bosques. Certo dia, quando apanhava flores, junto da foz de um rio, foi vista pelo pai dos deuses que se chamava

Zeus. Este ficou fascinado com tanta formosura que decidiu raptá-la. Para agir mais à vontade, quis disfarçar-se e tomou a forma de um touro: um belo touro castanho com um círculo prateado a enfeitar a testa. Desceu, então, ao prado e deitou-se aos pés de Europa. Esta ficou encantada por ver ali um animal tão manso, de pelo sedoso e olhar meigo.

Primeiro afagou-o, depois sentou-se no dorso e... o touro disparou de imediato a voar por cima do oceano em busca de uma ilha sossegada para viver o seu romance. Assim, deixaram a Ásia e passaram ao continente vizinho que, naquela altura, ainda não tinha nome. Veio a ser Europa, por causa da princesa.

Vânia Fernandes, 5ªA



A Nau Catrineta

A história da Nau Catrineta é-nos contada por um velho marinheiro, que tinha o seu olhar fixo no imenso mar.

A Nau já estava no mar há muito tempo e os contratempos foram muitos: fome, sede, etc. Para solucionar o problema da fome, tentaram comer até as solas dos sapatos mas não conseguiram, pois eram muito duras.

Posto isto, fizeram um sorteio para ver qual dos marinheiros iam comer para matar a fome. O capitão-general foi o escolhido.

O capitão deu ao gajeiro a possibilidade de escolher uma das suas três filhas para casar, depois ainda prometeu dinheiro sem conta, prometeu o seu cavalo branco e até a Nau Catrineta, tudo isto para não morrer.

Tudo o que o gajeiro queria era a alma do capitão. Este decidiu lançar-se ao mar e entregar a sua alma a Deus e não ao

demónio.

Esta sua atitude fez vir um anjo do céu para salvá-lo e, nesse instante, o demónio deu um estouro.

Rita Araújo, 6ºC

Liberdade

Palavras para serem ditas
Ideias para serem escritas.
Pensamentos por refletir
Uma vida por viver.

Sermos nós próprios
Acreditar no que queremos.
Liberdade é um mundo
Que todos podemos ter.
Basta querer!

Que sentimento maravilhoso
Esse de ser livre.
Dizer o que nos vai na alma
Escrever o que dizemos.
Pensar no que escrevemos
Sem regras nem pudores.

Afinal ser livre
É um livro por escrever.
Páginas em branco
Pensamentos folheados
Autênticos e inovadores
À espera de um dia
Serem cumpridos e criados
Por alguém com vontade
De viver em liberdade
Neste mundo tão monótono
E sem criatividade.

Ana Francisca Costa, 8º C



A PRAIA DE MOLEDO

O litoral do Norte de Portugal existe uma praia que, apesar da sua simplicidade, me proporciona bons momentos. É a praia de Moledo, no Concelho de Caminha.

A “minha” praia tem um mar poderoso, com ondas enormes e brilhantes que enchem os meus olhos de espanto. Apesar de ser fria não me canso de mergulhar na sua água salgada, muito rica em iodo. Gosto de me sentar na areia quente e sentir aquele agradável cheiro a maresia.

Ao longe, avisto o Forte da Ínsua e, do lado espanhol, o Monte de Santa Tecla.

Toda a paisagem me transmite tranquilidade e segurança.

Maiara Guedes, 7ºB



Da minha varanda...

Em minha casa tenho uma varanda com vistas maravilhosas!

Logo de manhã cedo, quando acordo ouço o relinchar dos cavalos. Faça chuva ou faça sol, eles vão sempre pastar para um campo em frente à minha varanda.

Então, logo de manhã saio e admiro aqueles dois lindos cavalos com o pelo castanho brilhante e as suas crinas bem penteadas.

Nesse campo há uma árvore que, na primavera, ganha flores brancas, muito pequeninas que trazem um aroma delicioso a quem por ali passa. Neste momento, esta pequena árvore está completamente despida, mas nem por isso perdeu o seu encanto.

Também existe uma casinha muito pequenina e já muito velhinha, sem portas nem janelas, onde os cavalos se refugiavam nos dias de chuva. Enquanto admiro estas paisagens, tenho a sorte de ouvir cantar a minha linda caturra, chamada Kiwi. Ela adora cantar, tem uma crista amarela, umas bochechas laranja e uma enorme cauda de penas amarelas e cinzentas. Muitas vezes outros passarinhos vêm ter connosco para ouvi-la chilrear.

Tenho muita sorte em ter este recanto onde posso sonhar.

Bruna Serafim, 7ºB

Cidade da minha vida

Cidade, cidade minha,
Que trazes tu para mim?
Um apartamento com cozinha
Um quarto para viver e dormir.

Restaurantes, cinemas, bancos,
Uma escola onde estudar.
Um grande edifício com jardim
E um lindo rio a passar.

Lucas Sousa, 5º B



“O desejo de escrever desenvolve-se escrevendo.” - Erasmo de Rotterdam

MITOS

A Lua e o Sol



Era verão, quando esta terrível tragédia aconteceu. Hélio e Selene eram dois jovens apaixonados que, a meio do mês de agosto, enfureceram os Deuses.

Eles costumavam trabalhar para os seres divinos. Eram os seus serventes, e, antes de aceitarem esse trabalho, eles tinham jurado fidelidade única e exclusivamente aos Deuses. Mas, o amor que eles nutriam pelos seres humanos, e a crueldade com que estes eram tratados pelas divindades, fez com que eles quebrassem esse juramento, provocando a ira dos deuses. Estes, furiosos com a deslealdade dos súbditos, decidiram castigá-los. E, como Selene era branca como a neve e tinha cabelos escuros como a noite, e Hélio era tão bronzeado que parecia que ficava o dia todo ao Sol, pensaram que o castigo perfeito seria transformar a mulher na Lua e o homem no Sol, proibindo-os de se encontrarem.

Dito e feito, o castigo foi aplicado e Hélio e Selene estavam despedaçados. Hélio observava as pessoas na Terra para tentar se distrair, e Selene falava com as estrelas e todas as noites lhes contava o quão triste estava. Cansada daquilo, a Lua decidiu implorar a Afrodite, a Deusa do amor, que a deixasse ver o seu amado. A Deusa não queria ajudar, mas a história de amor deles convenceu-a, transformando assim Selene numa planta. Alguns meses depois, Selene deixou de ser uma planta e passou a ser um lindo girassol, cujas pétalas amarelas olhavam diretamente para o Sol.

Ela não podia falar com Hélio porque ele estava muito longe, mas, pelo menos, podia vê-lo e sentir os seus raios de sol a coincidir com as suas pétalas e o seu caule e, poder vê-lo era suficiente para ela.

Ariana Afonso, 8º A

A amizade

Não há palavras para descrever
Este lindo sentimento.
É algo de profundo
Como um sonho ou pensamento.

É um jardim colorido
Cheio de paz e amor.
Um abraço caloroso
Sem ódio e rancor.

É um livro aberto
Que todos deveriam ler,
E que nunca terá
Páginas por escrever.

É uma folha em branco
Onde se pode escrever
Milhares de adjetivos
Para dar e receber.

No final de tudo
Só uma palavra resume amizade:
Amor, carinho e alegria,
Mas sobretudo lealdade.

Joana Calvinho, Arwen, Sara Torres,
Beatriz Trancoso, 8ºA



O Vento da Primavera

Sif lembrava-se de olhar para os olhos frios da deusa Artemis quando fez o juramento. “Prometo ser uma donzela para sempre e seguir as ordens da minha senhora”, dissera ela. A deusa da lua e da caça adotara a forma de uma jovem rapariga para deixar as suas caçadoras e a sua mais recente recruta à vontade, mas Sif não podia deixar de pensar que a divindade era intimidante, os seus olhos prateados transportavam uma sabedoria que adquiriu nos seus milhares de anos de vida, uma vida repleta de monstros, titãs, deuses e aventuras e era impossível dizer que não à deusa.

A maior parte das mais jovens caçadoras não cumpriam a promessa de se manterem afastadas de homens e fiéis à deusa que prometeram seguir sem hesitar e, infelizmente, Sif seguiu-lhes o exemplo.

Era a primeira manhã de primavera, as caçadoras passaram toda a noite a caçar monstros noturnos e, apesar de a caçada já



durar há alguns dias, as donzelas não estavam cansadas. Essa era uma das bênçãos de Artemis: a imortalidade. As caçadoras não envelheciam nem eram alvo de doenças, e só podiam ser mortas em combate, mas, mesmo assim, a deusa liderou as suas seguidoras até a uma ampla clareira e deixou-as montar lá um acampamento.

Sif, juntamente com outras raparigas, foram enviadas para inspecionar a zona. Já se tinha afastado alguns quilómetros do acampamento, quando o encontrou. Foi o primeiro homem que Sif viu em décadas e, quando se lembrou dos anos na sua cidade natal, muitas vezes com parceiros, pouco hesitou antes de o seguir.

Ora, quando Artemis descobriu a sua pequena aventura, foi obrigada a castigá-la. Ser infiel à deusa leva à pena de morte.

Há quem diga que, quando a primeira brisa da primavera sopra, com ela vêm os pedidos de socorro de Sif.

Maria Carvalho, 8ºA

O amor

O amor é um sentimento
Que não se vê,
Mas que se sente
No coração da gente.

O amor é um sentimento
Que não se consegue explicar...
É bonito como a praia
E como as ondas do mar.

O amor é um sentimento
Que todas podem sentir.
Por isso, temos de o guardar
Para não o deixar fugir.

O amor é um sentimento
Que sai bem lá de dentro
Indo ao encontro do outro
Levando-nos para lá do firmamento.

Adriana Pinto, Beatriz Gomes,
Luísa Gomes e Telmo Cordeiro, 8ºC

Amor

O amor é a união de duas almas
Que se amam mutuamente.
Um sentimento necessário
Para se viver contente.

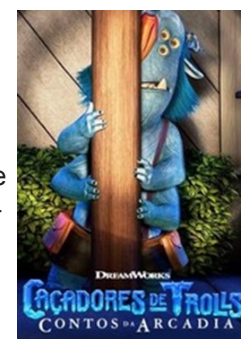
É a união de dois seres
Num só coração.
Amor é algo único
É harmonia de uma canção.

O amor não é apenas um sentimento
É um mar de paixão.
É algo que vem de dentro,
É uma chama acesa no coração.

Diogo Pinto e Isac Júnior, 8ºB (EMRC)

PROVÉRBIO

Era um dia normal como era de esperar. Como era habitual, ia para a escola de bicicleta, quando, de repente, vi uma coisa estranha a brilhar debaixo das rochas. Fui até lá e avistei um amuleto que guardei na mochila.



Ao chegar da escola, ouvi coisas estranhas na cave e sem medo fui lá espreitar. Ali, vi criaturas muito estranhas que sabiam o meu nome, não sei como, e estava quase a desmaiar, quando eles começaram a sorrir para mim. Pareciam-me simpáticos! Eles disseram-me que eu era o caçador de “Trolls”, mas eu não sabia o que era isso. Então, eles explicaram-me que era o protetor de dois mundos, o dos humanos e o dos Trolls e que o amuleto me dava poderes para combater contra os substitrolls que eram os inimigos dos Trolls. Entretanto, eu perguntei-lhes se podia contar aos meus amigos e eles responderam que não.

Então, eu ia passando os dias a treinar para combater os substitrolls, só que a minha mãe desconfiava de alguma coisa, porque eu andava a chegar tarde a casa e a dormir poucas horas. Um dia, eu fiz um corte no braço e a minha mãe, como era médica, disse que o ferimento não era de nenhuma queda, mas eu estava ciente que não podia dizer nada acerca dos Trolls. Semanas a seguir, a minha mãe viu um troll na cave e apanhou um susto tão grande que queria chamar a polícia. Para evitar que o mundo dos Trolls fosse descoberto, fui obrigado a contar-lhe toda a verdade.

Assim conclui que “A verdade é como o azeite vem sempre ao de cima”

Gabriel Gonçalves, 6ºA



“Escrever é também não falar. É calar-se. É gritar sem ruído.” - Marguerite Duras

A Bateria

A bateria é um instrumento,
Que faz muito barulho.
Eu gosto de tocar,
Porque me dá orgulho.

Mínima e semínima,
São notas para tocar.
Bombo e tarola,
Vamos ter que praticar.



Novas músicas vamos treinar,
Novas notas a dificultar.
Vão aparecer flams e drags,
Não vai ser fácil tocar.

Eu já faço muito barulho,
Mas eu gosto de tocar.
Toco um pouco mais alto,
E caio logo para o lado.

Já estou a terminar,
Espero que tenham gostado.
Esperem até ao ano,
E eu faço mais um bocado.

Tomás Salgado, 8.º B

Receita de uma jarra

Ingredientes:

Janelas grandes e outras mais pequenas

Algumas pessoas

Uns quantos tijolos

Uma jarra

Tinta azul e amarela.

Um campo

Um campo



Preparação:

Na erva, num recanto descansado do campo, coloque a jarra. Lá, ponha uma flor e vá juntando pouco a pouco os tijolos e as janelas. Depois, deixe repousar um quarto de hora e coloque a coisa mais importante: as pessoas.

Ponha as aves a voar e pronto. Está feito!

Mariana, 6ºB

Um mundo fantástico

Eu daqui de perto vejo girassóis como o sol, a brilhar. A erva é tão verde como as folhas que caem das árvores. Observo também dois pássaros que parecem duas pombas, só que pretas. Mais longe um bocadinho, vejo umas árvores com formas robustas e com folhas muito verdejantes e as montanhas em forma de arcos. O rio está tão brilhante e limpo... e as flores que estão à beira do rio parecem rosas pequenas e brilhantes.



O céu está tão brilhante como o rio que está à beira dos meus pés.

Que beleza!

Rita Costa, 6ªA

As cinco palavras mágicas

Estas são as palavras que eu levaria comigo para uma ilha.

A primeira é a **coragem**, pois alguém que tem muito medo não consegue sequer ficar sozinho em casa ou adormecer com a luz apagada. Penso que todos nós devemos ter um pouco de coragem.

De seguida escolhi a **amizade**. Às vezes, precisamos de alguém para nos ajudar, seja para animar ou proteger. Um amigo é um braço direito que está sempre ao nosso lado nos bons e maus momentos. Mas a amizade não se passa apenas de um lado, nós também devemos fazer tudo isso pelo nosso amigo ou amiga e devemos compreendê-lo e auxiliá-lo. A vida sem amigos é uma vida muito triste.

Chegando à terceira palavra: **lealdade**. Ser leal é ser honesto, sincero, é ser fiel aos compromissos, mostrando responsabilidade, honra e decência. Como bons cidadãos devemos ser fiéis e leais. É uma pena que muita gente não o seja, e seja arrogante e muitas vezes não se importe com o que fazemos por elas.

A **justiça** também é importante. Não sei se concordam comigo, mas muitas vezes não defendemos o que é justo, porque isso implica ir contra um amigo nosso ou até mesmo contra nós. Mas ninguém gosta de injustiças, por isso nós devemos ser justos e esperar que também o sejam connosco. Num jogo de futebol, por exemplo, o árbitro tem que ser justo com as duas equipas em campo, não interessa de qual gosta mais.

Para escolher esta palavra demorei mais algum tempo, mas acabei por ficar com a **felicidade**. Para mim, uma pessoa, qualquer que seja, tem o direito de ser feliz. E ser infeliz não é uma pessoa que caiu no chão e se magoou ou que tirou uma nota má num teste. Ser infeliz é ser maltratado, ser desrespeitado, não ser amado, ser gozado a toda a hora. Eu sou feliz e espero que vocês também.

Maria Fontainhas, 6ªA



O desassossego

Fazes parte da Escola

Nela estás a trabalhar

Tens dias bons e dias maus

E outros ainda ...que mais valia não vir trabalhar! ...

E assim com os teus pensamentos

Que, por vezes, vão sendo “atropelados”,

Mas sempre acompanhados

Pelo teu companheiro inseparável

Que é o colega alcatrão! ...

Que tu tanto teimas em pisar

Sem nunca lhe pedires perdão.

E, assim, terminou o resto do verão

E se iniciou um novo ano escolar.

Eis que chegamos ao outono!

Ficamos com uma variedade de cores

Com as quais a natureza nos quis presentear

E dizer: “O frio está prestes a chegar! ...”

E as folhas coloridas das árvores

Não param de cair ...

E, tu, de uma forma teimosa

Com a vassoura a tentar apanhar!

Mas elas olham para ti,

E não param de rodopiar

E, de repente, lá estás tu,

Com os cabelos desalinados

A olhar toda a paisagem

Com as folhas a esvoaçar ...

E o país vizinho atento a admirar! ...

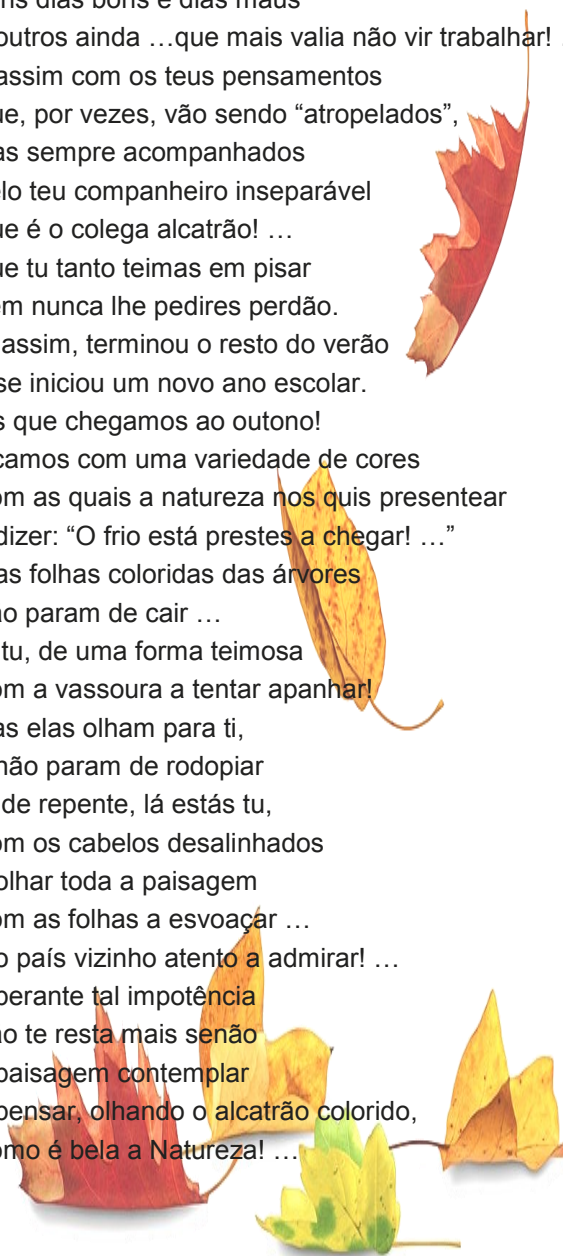
E perante tal impotência

Não te resta mais senão

A paisagem contemplar

E pensar, olhando o alcatrão colorido,

Como é bela a Natureza! ...



Liana Sá –Ass. Operacional DLD Martins

Monção, 02 de novembro de 2018

Minha amiga Camila,

Espero que te encontres bem!

Resolvi falar sobre cinco palavrinhas que são importantes para mim, pois refletem o que sou e gostaria de te explicar a razão da minha escolha.

A primeira palavra é a alegria, foi uma escolha fácil porque gosto de ver toda a gente à minha volta alegre.

Amor é a segunda palavra que eu escolhi, isto porque sentir amor é uma sensação muito bonita.

Diversão elegi em terceiro lugar, a vida é bem melhor se nos divertirmos.

Amizade é mais um tesouro que temos, porque ter amigos faz-nos feliz.

Por fim cumplicidade, porque sem ela a amizade não teria muito sentido.

Agora sabes mais um pouco de mim, diz-me agora tu quais são as tuas palavras preferidas!

Aguardo ansiosa pela tua resposta.

Um beijinho.

Rita Araújo.

Rita Araújo, 6ºC

Receita de cozinha

Ingredientes

5 pétalas;

2 folhas;

1 caule;

1 jarro verde;

Pólen q.b.



Preparação

Na jarra coloca-se o caule.

Neste põem-se as folhas.

De seguida, o pólen e à sua volta as pétalas.

Deixa-se durante 30 minutos ao sol e assim fica uma flor.

Leonor Viana, 6ºB

PELO AGRUPAMENTO ...

Projeto Eco-Escolas

Este é já o quinto ano em que o Agrupamento de Escolas de Monção está integrado no projeto Eco-Escolas. Efetivamente, no passado dia 5 de dezembro foi hasteada a bandeira verde na Escola Secundária de Monção, galardão recebido pelo quarto ano consecutivo, pelas suas práticas de preservação do meio ambiente.



Vários são os projetos e atividades inscritas no seu plano de ação e executadas nas diferentes escolas e níveis de ensino, funcionando em rede com as diversas entidades da comunidade educativa que constituem o conselho Eco-Escolas.

Na disciplina de Inglês, integrado no conteúdo temático "Our World", as turmas A e B do décimo primeiro ano estão a desenvolver um projeto intitulado "The World in Our Hands", com o propósito de incentivar os colegas do nono ao décimo segundo anos, assim como às suas famílias e outros elementos da comunidade educativa a adotar atitudes diárias mais amigas do meio ambiente – **a movement to go greener**.

Para um desenvolvimento criterioso do projeto e no sentido da eficácia, a respetiva professora, Teresa Simões, forneceu um guião aos alunos, divididos em grupos, onde constam assuntos específicos, que preveem a avaliação da pegada de Co2, o calendário das atividades, procedimentos, nomeadamente elaboração e aplicação de inquéritos, avaliação e apresentação de resultados, o inferir de conclusões e apresentação de propostas, tendentes a minimizar ou mesmo resolver problemas que se prendem com o meio ambiente. Finalmente o guião apresenta ainda critérios académicos de avaliação, assim como referências bibliográficas e digitais, que servirão de ferramentas formativas e informativas para os agentes e público-alvo do projeto.

Pretende-se, deste modo, em última análise, suscitar atitudes ecológicas sustentáveis e sistemáticas, promovendo o sentido de cidadania na comunidade escolar e educativa.

A professora, Teresa Simões Pereira

A TERRA TREME

No dia 5 de novembro, pelas 11h 05 m, na nossa escola, como em todas as escolas do país, realizou-se um simulacro de tremor de terra.

Todos os alunos, professores e funcionários participaram nesta atividade, pondo em prática as regras de segurança que devem ser respeitadas em caso de terramoto real.

É muito importante este tipo de exercícios para melhor interiorizar os procedimentos necessários à segurança das pessoas em situação de catástrofe.

A atividade "A Terra Treme" decorreu como o previsto, tendo todos participado ativamente, contribuindo assim para o sucesso da mesma.



Gabriel Afonso, 5.º A

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência



O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (**3 de dezembro**) é uma data comemorativa internacional promovida pelas Nações Unidas desde 1992, com o objetivo de promover uma maior compreensão dos assuntos referentes à deficiência e para mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem-estar das pessoas.

A comemoração deste dia procura também elevar a consciência dos benefícios trazidos pela inclusão das pessoas com deficiência em

cada aspeto da vida política, social, económica e cultural.

A cada ano o tema deste dia é fundamentado no objetivo do exercício integral dos direitos humanos e da participação na sociedade, estabelecido pelo Programa Mundial de Ação a respeito das Pessoas com Deficiência, adotado pela Assembleia Geral da ONU em 1982. Neste quadro, é muito importante informar e sensibilizar a favor da não discriminação das pessoas com deficiências ou incapacidades, bem como da sua inclusão e participação.

Sendo o meio escolar o espaço privilegiado para promover a construção de uma sociedade mais igualitária e solidária, através do Departamento de Educação Especial foi lançado este ano o concurso "MAIS INCLUSÃO" 2018/2019, visando sensibilizar as crianças e alunos do AEM para a igualdade de oportunidades e para os direitos humanos, em especial os direitos das pessoas com deficiência.

Prof. Francisco Alves

Banco Alimentar Contra a Fome

Nos dias 1 e 2 de dezembro, no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, participamos como voluntários, mais uma vez, na campanha do Banco Alimentar contra a Fome.

Fizemo-lo com alegria e espírito de solidariedade, acompanhados por professores e auxiliares da ação educativa.

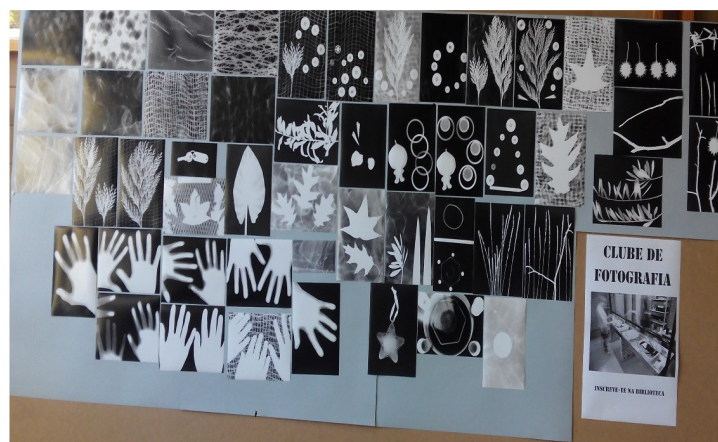
Sabemos que estas ações contribuem muito para a nossa formação, na medida em que aprendemos e vivenciamos valores inerentes ao nosso crescimento, enquanto pessoas, e nos ajuda a tomar consciência da nossa responsabilidade na construção de um mundo mais fraterno.



Alunos voluntários e professores de EMRC

CLUBE DE FOTOGRAFIA

No dia 8 de novembro, no átrio principal da EBDLD Martins, foi montada uma exposição de fotografias elaborada pela professora responsável pelo CLUBE DE FOTOGRAFIA, sendo constituída por trabalhos executados por alunos em anos anteriores. Pretende-se que esta exposição sirva para motivar os alunos a inscreverem-se e a frequentarem, neste ano letivo, o referido **CLUBE**.



Profª Mª João Damasceno

de Desporto Escolar

Grupos/Equipas

Já iniciaram, neste segundo período, as competições de alguns dos grupos/equipas que o nosso agrupamento tem em atividade. Na EB Vale do Mouro evoluem os grupos/equipas de Atletismo (Vários Misto), Ténis de Mesa (Inf.M e Inic.M) e Tiro com Arco (Vários Misto); na EB Deu-la-Deu Martins os grupos/equipas de Ténis de Mesa (Inf.M e Inic.M) e Tiro com Arco (Vários Misto); e na Escola Secundária os grupos/equipas de Futsal (Juv.M.); e Atividades Rítmicas e Expressivas (Vários Misto).

Os treinos decorrem durante a semana, nos horários estabelecidos, e os quadros competitivos das diversas modalidades desenvolvem-se ao sábado. As inscrições permanecem abertas até ao final de março.

MegaKm

Realizou-se o MegaKm no dia 7 de novembro pelas 14:30h, na **EB Vale do Mouro-Tangil**, prova de atletismo que consiste na realização de uma corrida em pista percorrendo a distância de 1000m. As provas dos diversos escalões foram muito disputadas, mantendo-se a incerteza, até à linha de meta, quanto ao vencedor nalguns escalões. No final sagraram-se campeões os seguintes atletas:



Escalão	Feminino	Masculino
Infantis A	Gabriela Cacho	Alexandre Rodrigues
Infantis B	Cátia Alves	Danilo Morais
Iniciados	Sandra Afonso	Alexandre Pereira
Juvenis	XXXXX	Sandro Rodrigues

Atividades Físicas Adaptadas



Subordinado ao lema "Experimenta as dificuldades, valoriza as capacidades e respeita as diferenças" foi assinalado uma vez mais na EB Vale do Mouro, no âmbito do Desporto Escolar, o Dia Internacional das

Pessoas com Deficiência (3 de dezembro) através da realização de ativi-



"O Desporto Escolar visa promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa." (DGE - Desporto escolar)

Torneio de Futsal

Realizou-se o torneio de futsal da **EBVM Tangil**, com a participação de 11 equipas. Os jogos foram equilibrados e emotivos, com respeito mútuo entre todos os participantes, inclusive com os alunos/árbitros, dando exemplo para as competições profissionais.

Os vencedores de cada escalão, que receberam as medalhas durante a Festa de Natal da escola perante uma numerosa assistência, foram os seguintes:

- 2ºCiclo Fem.: 6ºG - Sofia, Maria, Carolina, Mariana e Juliana
- 2ºC Masc.: 5ºH - Alexandre, Gabriel, Francisco, Tomás e J. Paulo
- 3ºC Fem.: 7ºF - Cátia, Érica, Sofia, Helena e Solange
- 3ºC Masc.: 7ºF - Danilo, Tomé, G. Cotinho, G. Negrão e António



Corta-mato Escolar (Fase Agrupamento)



Realizou-se no dia 22 de novembro, na Escola Básica Deu-la-Deu Martins, o Corta-mato Escolar (fase escola) para fazer o apuramento para a fase distrital do mesmo evento. Nele participaram 288 alunos oriundos das três escolas do Agrupamento que lecionam 2º, 3ºciclo e secundário, distribuídos por quatro escalões masculinos e quatro femininos, tendo ainda sido realizada pela primeira vez neste ano uma prova adaptada, na qual os atletas revelaram as suas potencialidades e determinação.

Apesar da chuvada que caiu enquanto os professores e alguns alunos colaboradores montaram os percursos, as provas decorreram sob condições atmosféricas agradáveis e de forma bastante animada e competitiva, imperando sempre um saudável espírito desportivo quer por parte dos atletas quer da assistência.

No final, ficaram apurados para a fase distrital os seis primeiros atletas de cada escalão por escola e foram medalhados os seguintes atletas:

Escalão	Feminino	Masculino
Infantis A	1º Leonor Esteves	1º Alexandre Rodrigues
	2º Jéssica Rodrigues	2º Afonso Esteves
	3º Leonor Gonçalves	3º Martim Branco
Infantis B	1º Luísa Borges	1º Guilherme Rodrigues
	2º Margarida Alves	2º David Martins
	3º Cátia Alves	3º Gonçalo Teixeira
Iniciados	1º Vitória Penteado	1º Rafael Loureiro
	2º Ilona Esteves	2º Sandro Rodrigues
	3º Laura Esteves	3º Jorge Caldas
Juvenis	1º Andreia Fernandes	1º Raúl Esteves
	2º Beatriz Lourenço	2º Francisco Afonso
	3º Jéssica Costa	3º Daniel Costa
Prova Adaptada	XXXXX	1º Dinis Ferreira 1º João Viana 1º Gonçalo Temporão



dades físicas adaptadas. Os alunos puderam realizar as atividades que habitualmente treinam e outras, mas desta vez com a imposição de algumas limitações.

5 de dezembro de 2018



Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O Centro de Apoio à Aprendizagem é um serviço que foi implementado no Agrupamento de Escolas de Monção, a partir do 1º período deste ano letivo, e insere-se no quadro de autonomia das escolas enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão (Art.º 13.º do DL 54/2018). Trata-se de uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola com vista à resolução de dificuldades de aprendizagem dos alunos, contando para o efeito com uma equipa de trabalho (docentes de educação especial e técnicos especializados).

O Centro de Apoio à aprendizagem visa:

- Promover a qualidade da participação dos alunos nos vários contextos de aprendizagem;
- Apoiar os docentes da turma a que os alunos pertencem;
- Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem a aprendizagem, auto-

nomia e adaptação;

- Promover ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem;
- Apoiar o processo de transição para a vida pós-escolar.

A ação educativa desenvolvida neste centro é complementar da que é realizada na turma de pertença do aluno. Esta estrutura convoca a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente o docente de educação especial. Funcionando numa lógica de serviço de apoio à inclusão, o Centro de Apoio à Aprendizagem insere-se como uma estrutura permanente de respostas educativas disponibilizadas pela escola e a sua ação educativa é subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno.

O Centro de Apoio à Aprendizagem acolhe as valências existentes já no terreno, nomeadamente



a unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e a unidade de ensino estruturado para a educação inclusiva.

Os docentes do CAA da EB Deu-La-Deu Martins

Projeto School 4All Monção e Comédias do Minho Laboratório de Ideias

No âmbito do Projeto School 4All – Projeto de Promoção Escolar, numa parceria entre o Município de Monção e o Agrupamento de Escolas de Monção – foi dinamizado no dia 6 de Novembro de 2018 um Laboratório de Ideias dirigido pelas Comédias do Minho, com a colaboração da Dr.ª Sofia Fernandes (Psicóloga do Projeto School 4All) e da Professora Maria José Cerqueira.

Desta atividade usufruíram os alunos da turma 6ºF, direção de turma da Professora Rosa Cerqueira, os quais tiveram a oportunidade de refletir, discutir e registar as suas perceções acerca do conceito de “Liberdade”. Surgiram ideias muito interessantes e os alunos foram capazes de concluir que a liberdade é um direito de todos, no entanto, deve obedecer a regras, no sentido de não prejudicar os outros. Apesar da tenra idade, 11/12 anos, estes alunos deixaram orgulhosos técnicos e professores, pela



sua perspicácia, responsabilidade e sabedoria.

As ideias destes alunos serão parte da inspiração para criar uma peça de teatro a ser apresentada no Cine Teatro João Verde no ano de 2019 e, dada a sua importância, foram posteriormente afixadas na nossa Escola, permitindo a reflexão e registo de novas ideias por outros alunos.

A Psicóloga Sofia Fernandes

Já teve início a atividade externa do Desporto Escolar



Jornada de Ténis de Mesa na EB Vale do Mouro, contou com a participação das escolas EB Deu-la-Deu Martins e EB/S de Valença.

FICHA TÉCNICA

Equipa:

Nazaré Barbeitos - coordenadora

Ana Paula Reis

Carlos Rodrigues

Carminda Moreira

Cremilda Simões

Ester Mesquita

Fernando Oliveira

Helena Magalhães

Lucília Mochão

Rosa Fernandes

Saudade Esteves

Teresa Valinho

Teresa Simões

Vítor Reis

Composição gráfica/Colaborador:

José Manuel Vaz

Colaboradores:

Alunos, A. Operacionais e Professores do Agrupamento de Escolas de Monção

Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção

Avenida Porta do Sol, nº375

4950-277 Mazedo - Monção

Telef. 251640840

Tiragem:

400 exemplares

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento...

Próxima edição: Maio 2019